

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 120/2025  
Data 22/08/2022



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
EXPANSÃO PARCIAL DA ÁREA DO PORTO DE SANTOS SERÁ AUTORIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.....	4
NOVO TERMINAL EM SANTOS PREVÊ ESPAÇO EXCLUSIVO PARA CAMINHÕES; VEJA COMO SERÁ .....	5
FEIRA NÁUTICA REÚNE EMBARCAÇÕES DE LUXO QUE CUSTAM ATÉ R\$ 27 MILHÕES NO LITORAL DE SÃO PAULO; SAIBA ONDE É O SENADO APROVA FREDERICO DIAS COMO DIRETOR-GERAL DA ANTAQ .....	9
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>10</b>
PNAD: NORDESTE TEM PIORES ÍNDICES COMBINADOS DE MORADIA E LIXO .....	10
CEARÁ E PIAUÍ CONCEDEM SUBSÍDIOS PARA MANTER VOOS REGIONAIS .....	11
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>12</b>
ANTAQ E OAB FIRMAM ACORDO PARA AMPLIAR TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E TEMPESTIVIDADE NO SETOR AQUAVIÁRIO.....	12
ANTAQ REVISAR E APERFEIÇOAR ESTOQUE REGULATÓRIO SOBRE NAVEGAÇÃO INTERIOR .....	13
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>15</b>
PORTOS DA REGIÃO SUL BATEM RECORDE COM MOVIMENTAÇÃO DE MAIS DE 60 MILHÕES DE TONELADAS PELOS TERMINAIS.....	15
COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1 BILHÃO, LEILÃO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ SERÁ DIA 22/10 .....	16
PORTOS DA REGIÃO SUL BATEM RECORDE COM MOVIMENTAÇÃO DE MAIS DE 60 MILHÕES DE TONELADAS PELOS TERMINAIS.....	17
FAMÍLIAS QUE VIVIAM EM CASAS DE PALAFITAS RECEBEM NOVAS MORADIAS EM GUARUJÁ (SP) .....	18
"AVIAÇÃO BRASILEIRA VAI MOVIMENTAR MAIS DE 128 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM 2025", AFIRMA MINISTRO.....	19
PORTO DE SANTOS TERÁ DOIS NOVOS BERÇOS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS.....	20
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>22</b>
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA VIÁRIA DEBATEM MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES.....	22
GOVERNO FEDERAL CRIA COLEGIADOS PARA DEBATER RECUPERAÇÃO DA BR-319/AM.....	23
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>24</b>
EM JULHO, MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES REGISTRA NOVOS RECORDES NO PORTO DE SANTOS .....	24
VLI É CAMPEÃ DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO NA CATEGORIA TRANSPORTE E LOGÍSTICA .....	25
PORTO DE SANTOS REALIZA SIMULADO DE EMERGÊNCIA EM TERMINAL DE GNL.....	26
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>27</b>
EDITORIAL – A CONCESSÃO DO CANAL DE PARANAGUÁ .....	27
NACIONAL - HUB – CURTAS - AEROPORTOS DO PAÍS VÃO RECEBER MAIS DE 128 MILHÕES DE PASSAGEIROS NESTE ANO... ..	28
<i>Aviação em alta</i> .....	28
<i>Investimentos bilionários</i> .....	28
<i>Aerportos regionais</i> .....	28
<i>Novo presidente do conselho</i> .....	28
<i>Da Petrobras para a ANP</i> .....	28
<i>Bioquerosene</i> .....	29
NACIONAL - SEMINÁRIO DISCUTE LICITAÇÕES PORTUÁRIAS E SEGURANÇA JURÍDICA NO SETOR .....	29
NACIONAL - PORTO DE SANTOS TERÁ NOVOS BERÇOS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS .....	30
NACIONAL - PORTO DE SANTOS TERÁ NOVOS BERÇOS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS .....	32
NACIONAL - COMPLEXO INICIA OBRAS DE DERROGAGEM PARA APROFUNDAMENTO DO CANAL .....	34
NACIONAL - FAZENDA PEDE ETAPA ÚNICA EM LEILÃO DO TECON SANTOS 10.....	34
NACIONAL - ANTAQ APROVA EDITAL PARA CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ .....	35
NACIONAL - EXPORTAÇÕES DO AGRO AVANÇAM COM ACORDOS NA ÁSIA E NA ÁFRICA .....	36
REGIÃO NORDESTE - SULOG COMPLETA CINCO ANOS COM MAIS DE 1 MILHÃO DE TRIAGENS.....	38
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DA BAHIA MUDA NOME DA CBPM E AMPLIA ATUAÇÃO NA MINERAÇÃO .....	39
OPINIÃO – EDITORIAL – ARTICULISTA – INFRAESTRUTURA - CRISE PERMANENTE.....	40
<b>JORNAL DA ORLA - SP</b> .....	<b>41</b>
NAVIO DE TREINAMENTO DO JAPÃO VEM AO PORTO E OFERECE VISITAÇÃO .....	41
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>42</b>
AVIAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE TEM MELHOR MÊS DE JULHO DA HISTÓRIA.....	42
VALE AVALIA ASSUMIR A BAMIN, SE O PORTO SUL FOR OPERADO POR OUTRA EMPRESA, COM CLÁUSULA DE ‘TAKE OR PAY’. VEJA DETALHES.....	43



<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>44</b>
TRUMP AFIRMA QUE INTEL CONCORDOU EM CEDER 10% DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA AOS EUA .....	44
ESTATAIS FEDERAIS BATEM RECORDE DE FATURAMENTO EM 2024, MAS LUCRO CAI POR CAUSA DA PETROBRAS.....	46
ENTIDADES BRASILEIRAS VÃO EM MISSÃO AOS EUA PARA TENTAR REVERTER TARIFAS DE TRUMP SOBRE EXPORTAÇÕES.....	47
ELECTROLUX INVESTE R\$ 700 MILHÕES EM FÁBRICA NO PARANÁ, MAIOR INVESTIMENTO DA EMPRESA NA AMÉRICA LATINA.....	48
SILVEIRA DIZ QUE DISCUTE COM LULA A CONSTRUÇÃO DE NOVA 'GRANDE HIDRELÉTRICA' COMO A ITAIPU .....	50
LEILÃO DE ENERGIA PARA HIDRELÉTRICAS ATRAI R\$ 5,4 BILHÕES EM INVESTIMENTOS.....	50
LINHA DE CRÉDITO DO BNDES VAI DAR PRIORIDADE A QUEM PERDEU MAIS DE 5% DO FATURAMENTO COM TARIFAÇÃO.....	52
A TRÊS MESES DA COP30, UM QUARTO DOS PAÍSES PARTICIPANTES TEM HOSPEDAGEM CONFIRMADA .....	54
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP .....</b>	<b>56</b>
LEILÃO DE TRANSMISSÃO COM R\$ 7 BI DE INVESTIMENTOS JÁ TEM DUAS BAIXAS .....	56
TRUMP: TARIFAS VÃO REDUZIR EM US\$ 4 TRILHÕES O DÉFICIT DO GOVERNO AMERICANO .....	57
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>58</b>
LEILÃO DO TECON SANTOS PODE TER ETAPA ÚNICA .....	58
NARCOTRÁFICO NA AL CRESCE E DIVERSIFICA SUAS ATIVIDADES CRIMINOSAS .....	59
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>63</b>
COSTA FILHO ACOMPANHA ASSINATURA DE PROJETOS NO PORTO DE SANTOS E DESTACA IMPORTÂNCIA DO TÚNEL.....	63
PRUMO ANUNCIA CRESCIMENTO DE 29% NO EBITDA NO 1º SEMESTRE .....	63
INC ASSINA CONTRATO PARA CONSTRUIR BALSAS DE APOIO PARA A SEACOAST .....	64
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE ITAPOÁ INDICA AVANÇOS EM 2024 .....	65
PL DA RECICLAGEM RECEBEU UMA PROPOSTA DE EMENDA NA CCJC .....	65
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>66</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	66



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### EXPANSÃO PARCIAL DA ÁREA DO PORTO DE SANTOS SERÁ AUTORIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Em visita a Santos, ministro de Portos e Aeroportos explica que portaria com medida deve sair no próximo mês

*Por Bárbara Farias 22 de agosto de 2025*



#### **Ministros assinaram documento de parceria entre APS e empresas para novos berços públicos na Alemoa (Alexsander Ferraz/AT)**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) deverá publicar portaria autorizando a expansão parcial da poligonal do Porto Organizado de Santos em setembro. A confirmação foi feita pelo ministro Silvio Costa Filho, nesta quinta-feira (21), durante visita ao Porto de Santos.

Costa Filho estava acompanhado do ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, e do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, relator do processo do leilão do túnel Santos-Guarujá na Corte de Contas.

Costa Filho disse que, em princípio, será autorizada uma expansão parcial da área do ativo portuário. “A ideia é que a Secretaria Nacional de Portos encaminhe a documentação para análise do Conjur, a nossa área jurídica, até o dia 30 (de agosto), para que a gente possa, em setembro, estar com a primeira etapa da poligonal autorizada”.

Atualmente, o maior ativo portuário do Brasil tem 7,8 milhões de metros quadrados (m<sup>2</sup>). A administração portuária quer incorporar 15 áreas localizadas em Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, que totalizam 12,6 milhões de m<sup>2</sup>.

Se for autorizado integralmente, o cais santista ampliará a sua poligonal para 20,4 milhões de m<sup>2</sup>, o que representa um aumento de 162,4%.

“A partir daí (publicação da primeira portaria), vamos analisar região por região, porque tem as questões ambientais, as questões de propriedade municipal e do Porto, para que a gente possa construir da melhor forma possível e de maneira mais segura juridicamente”, explicou o ministro.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, que estava ao lado do ministro, elogiou a iniciativa. “É absolutamente positivo, ainda que seja parcial. Em um segundo momento a gente resolve as demais partes”.

#### **Berços na Alemoa**

Na visita, foi assinado um documento que estabelece parceria entre APS e empresas do Porto de Santos para implementar dois novos berços públicos de granéis líquidos na região da Alemoa. O investimento é estimado em cerca de R\$ 400 milhões, para ampliação esperada da capacidade em três milhões de toneladas por ano.

#### **Ministros visitam região do túnel imerso**

As visitas dos ministros Silvio Costa Filho, Márcio França e Bruno Dantas, ao Cais da Marinha, nesta quinta-feira (21), ratificam o compromisso do Governo Federal em viabilizar o túnel Santos-Guarujá,



visitando a área das obras. A licitação internacional, de concessão patrocinada na modalidade de parceria público-privada (PPP), ocorrerá em 5 de setembro, às 16h, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

“Nós esperamos contar com a presença do presidente Lula na B3 para que a gente possa estar batendo o martelo dessa obra em parceria com o Governo do Estado”, declarou Costa Filho.

Relator do processo licitatório no TCU, o ministro Bruno Dantas salientou que “embora seja um túnel que vai passar por baixo do canal de acesso do Porto, ficou acertado entre as autoridades federais e estaduais que ele seria conduzido como uma obra de mobilidade urbana”.

“O túnel é a solução mais definitiva e mais moderna que há no mundo e será aplicado aqui. É preciso que cada um cumpra a sua parte”, pontuou Márcio França referindo-se aos aportes acordados entre o Governo Federal e o Governo de São Paulo que serão injetados na obra.

O presidente do Porto, Anderson Pomini, comemorou: “É um dia histórico, pois o túnel impactará na vida de 80 mil pessoas que cruzam diariamente esse canal, impactará 700 famílias que receberão casas e deixarão as palafitas no Guarujá, impactará na logística e na eficiência do Porto, beneficiando ainda o meio-ambiente”.

A visita marcou também o início da sondagem para serviços de derrocamento (retirada de rochas) no estuário, para aprofundamento do canal de navegação para 16 metros. É um investimento de cerca de R\$ 17 milhões, que permitirá ao Porto receber navios maiores e ampliar o período de entrada de navios, sem depender da maré alta.

### **Megaterminal**

A expectativa do ministro Silvio Costa Filho é de que o leilão do Tecon Santos 10 seja em dezembro. “Estamos trabalhando para que o leilão do Tecon 10 ocorra ainda na primeira quinzena de dezembro”. O processo licitatório está no Tribunal de Contas da União (TCU) para análise da proibição de participação imposta pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) às empresas que já têm ativos no Porto. Costa Filho foi questionado sobre uma recomendação técnica do Ministério da Fazenda, divulgada ontem, para que o leilão seja aberto a todos. “Temos que aguardar o Tribunal de Contas da União, (para saber) se há efetivamente concentração do mercado ou não. Eu acho que a judicialização faz parte de qualquer processo, há visões divergentes, mas todo o esforço é para que esse leilão efetivamente aconteça no mês de dezembro”.

### **Habitação**

Do cais da Marinha, no Porto de Santos, as autoridades seguiram de barco para o Guarujá, onde entregaram 73 casas no conjunto habitacional Parque da Montanha, destinadas a famílias que moravam em palafitas, na Margem Esquerda do Porto. “O túnel tem um papel social, que é poder retirar pessoas da palafita para dar uma moradia mais digna. Já entregamos algumas casas em abril e, agora, estamos com 73 de 649 unidades. Além disso, essa obra vai valorizar muito Vicente de Carvalho e gerar empregos, inclusive estamos investindo em qualificação para empregar a nossa mão de obra”, afirmou o prefeito de Guarujá, Farid Madi (Podemos).

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 22/08/2025*

## **NOVO TERMINAL EM SANTOS PREVÊ ESPAÇO EXCLUSIVO PARA CAMINHÕES; VEJA COMO SERÁ**

Leilão do Tecon Santos 10 está previsto para ocorrer em dezembro

**Por Ted Sartori 22 de agosto de 2025**

O incremento da capacidade do Porto de Santos com o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó (STS10), faz com que a existência de um pátio regulador de caminhões seja fundamental para disciplinar a entrada da carga. A obrigação de construir o espaço exclusivo caberá

ao futuro arrendatário, mas o ativo ficará como patrimônio público ao fim do contrato, segundo o edital do leilão, ainda em análise do Tribunal de Contas da União (TCU). O certame está previsto para dezembro deste ano.



***Leilão da área no cais do Saboó é esperado há anos pelo setor, que sofre com a falta de capacidade para contêineres; certame espera liberação do TCU e deve ocorrer ainda em 2025 (Alexsander Ferraz/AT)***

No item B do tópico que faz referência ao investimento para desenvolvimento do terminal na minuta do edital, pede-se “recepção e expedição rodoviária compatíveis com a capacidade total projetada, contendo gates automatizados, área de buffer (zona de espera temporária) e sistema de agendamento dimensionado e operado de modo a garantir bom nível de serviço,

sendo primordial que as filas de caminhões não alcancem e afetem as vias externas de acesso ao Porto”. Na sequência, vem a citação à aquisição de área e implantação de pátio regulador de tráfego, “de, no mínimo, 87.798 metros quadrados (m<sup>2</sup>), localizada em uma distância máxima de 50 quilômetros em relação ao terminal”.

O diretor técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, entende como necessárias diversas ações para tentar aliviar o trânsito santista e evitar congestionamentos, considerando que circulam diariamente, em Santos, cerca de 15 mil a 20 mil caminhões e que o fluxo das cargas tende a aumentar em razão do Tecon Santos 10.

“Cito, por exemplo, a diversificação de modais, a obra de um segundo acesso ao Porto e a terceira via de descida à cidade portuária, além da implementação de novo e amplo pátio de caminhoneiros, na expectativa de que tais conjuntos de iniciativas permitam o giro mais rápido da carga no município e mitiguem os riscos de gargalos no transporte rodoviário”, afirma.

A preocupação é justificada. O Tecon Santos 10 será o maior terminal de contêineres do Brasil. Ele ocupará 621,9 mil m<sup>2</sup>, com capacidade para 3,25 milhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além de 91 mil toneladas de carga geral.

O prazo do contrato será de 25 anos, com início da vigência previsto para 2026 e término em 2050. No entanto, ele poderá ser prorrogado. Soma-se a isso o processo de transferência do Terminal de Passageiros da atual área, na região de Outeirinhos, para o Valongo, próximo ao Centro Histórico de Santos.

### **Projeto antigo**

No entanto, o futuro arrendatário pode não ter essa obrigação de providenciar o pátio. Em audiência pública sobre o terminal, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, lembrou às demais autoridades envolvidas que já havia iniciativa em andamento, por parte da APS, envolvendo espaço com essa finalidade e solicitou adequação deste item no edital. Ainda não há decisão sobre essa responsabilidade.

“Quando esse projeto começou a ser debatido há mais de uma década, uma das preocupações, tanto da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) quanto da Secretaria de Portos da época, era justamente implementar um pátio com acesso. Mas, no decorrer dos anos, esse projeto, obviamente, sofreu atualizações, sendo que uma delas em 2021 e outra agora em 2024. Eles não receberam as informações do nosso projeto do plano de investimentos do Porto de Santos. Fui nessa audiência pública e disse que o Porto já tinha previsto a implementação desse pátio, não havendo a necessidade de se impor esta exigência ao vencedor do leilão”, recorda.

A área, segundo Pomini, fica perto da BTP e tem 233 mil m<sup>2</sup> “Será implementado um condomínio logístico, inclusive com a possibilidade de edifício-garagem, como já fizeram outros portos do mundo,

para atender aos caminhões de carga do Tecon Santos 10 e aos veículos leves dos usuários do Terminal de Passageiros. Com isso, a gente desafia e atende a esses dois equipamentos que serão implementados nos próximos três, quatro anos, em uma área que hoje está vazia”, afirma.

### APS projeta mais três estacionamentos

Além desse pátio regulador para caminhões de olho no Tecon Santos 10, há outros três em projeto, localizados em diferentes cidades da Baixada Santista, segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

“No máximo em três, quatro anos a gente tem esses pátios funcionando, dentro de um cronograma que dialogue com o projeto de expansão como um todo”, projeta.

Um é na Ilha do Tatu, em Cubatão, perto do viaduto estaiado Mário Covas. “Já tem contrato assinado. A empresa, inclusive, está providenciando a licença ambiental junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)”, revela Pomini.

Outro será no Conceiçãozinha, em Guarujá. “Estamos levando em consideração o túnel. Hoje nós recebemos 5 mil caminhões naquela região. Com o túnel, da noite para o dia, há um cronograma dizendo que podemos receber 20 mil caminhões. Por isso, nós precisamos de um pátio regulador naquela região, em área atrás do Conceiçãozinha”, estima.



Pomini prevê o quarto da série em São Vicente. “O local depende da definição e da inclusão dessas áreas pelo Ministério de Portos e Aeroportos na nova Poligonal do Porto, além de depender de uma conversa com a Prefeitura e também com os operadores locais”, afirma.

***Entre 15 mil e 20 mil caminhões circulam por dia na Baixada Santista por causa do Porto; fluxo vai aumentar com o megaterminal (Alexander Ferraz/AT)***

### Local deve ser compartilhado, diz consultor

O consultor portuário Ivam Jardim julga como correta e importante a ideia do pátio regulador, mas considera mal estruturada a forma como foi prevista no edital. “Um pátio exclusivo para o Tecon Santos 10 não resolve o problema — pelo contrário, pode agravá-lo”, afirma.

O motivo, lembra Jardim, é que a lógica de circulação de caminhões no Porto de Santos é integrada. “Imagine um caminhão que tenha que primeiramente operar algum serviço em um terminal retroportuário no Chico de Paula antes de ir ao Tecon Santos 10: ele teria que, do Chico de Paula, já em Santos, se deslocar até o pátio regulador, por exemplo, em Cubatão, para depois retornar em direção ao Tecon Santos 10. Estaríamos apenas aumentando o fluxo desnecessário de caminhões, criando mais tráfego e custos adicionais”, argumenta.

Por essa razão, o consultor crê que o pátio regulador só faz sentido se for compartilhado entre todos os terminais da Margem Direita e localizado estrategicamente próximo ao Tecon Santos 10, em um raio de poucos quilômetros. “A área mais adequada é justamente a já identificada em frente à BTP, antes do pátio ferroviário, onde a própria Autoridade Portuária já planeja um pátio conjunto”, endossa.

Diante disso, Jardim sugere que essa obrigação deva ser retirada do edital do Tecon Santos 10 e assumida pela Autoridade Portuária de Santos, de forma a estruturar um pátio único, capaz de atender toda a Margem Direita do Porto. “Assim, o fluxo de caminhões seria organizado de forma eficiente, evitando deslocamentos redundantes e melhorando a mobilidade urbana”, projeta.

### Sindicatos

A necessidade de pátios reguladores de caminhões, em especial o que virá com o Tecon Santos 10, é endossada pelos dirigentes de entidades ligadas ao transporte de carga na região. A presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), Rose Fassina, considera imprescindível a existência do local. “O pátio é importante para organizar o caos que a desorganização causa pela falta de espaço para os caminhões estacionarem. Esta é uma demanda antiga do setor que, inclusive, já fez várias solicitações a respeito. Os pátios reguladores não estão atendendo à demanda do nosso Porto”, afirma. O presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), Luciano Santos de Carvalho, espera com ansiedade a abertura do espaço. “Acho muito importante ter esse pátio regulador para não travar o que já é travado, para não piorar o que já é ruim para a gente. O ideal seria que todos realmente tivessem a obrigação de ter um pátio regulador para receber os caminhões que vão automaticamente descarregar e carregar nos seus terminais”, analisa o sindicalista.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/08/2025

## FEIRA NÁUTICA REÚNE EMBARCAÇÕES DE LUXO QUE CUSTAM ATÉ R\$ 27 MILHÕES NO LITORAL DE SÃO PAULO; SAIBA ONDE É

Black Weekend Náutica prevê amplos negócios com embarcações de alto padrão  
**Por Bárbara Farias 22 de agosto de 2025**



**O evento reunirá embarcações seminovas que variam de R\$ 500 mil a R\$ 27 milhões, além de automóveis de luxo, aeronaves e serviços (Divulgação)**

Oportunidade para fazer negócios com embarcações de alto padrão ou ingressar no mercado náutico, a 1ª Black Weekend Náutica começará nesta sexta-feira (22), na Marina Porto Astúrias, em Guarujá, no litoral de São Paulo. A feira náutica reunirá embarcações seminovas que variam de R\$ 500 mil a R\$ 27 milhões, superesportivos, automóveis de luxo, aeronaves e

serviços nos dois últimos finais de semana de agosto.

O evento é uma realização das empresas Yachtmax — braço comercial do Grupo Okean — e Internáutica Yachts e acontecerá de sexta-feira a domingo, neste e no próximo fim de semana, das 9 às 19 horas.

“Essa é a primeira vez que participamos de um evento com esse perfil. Nosso objetivo é apresentar boas oportunidades de negócio para quem deseja entrar no universo náutico ou trocar de barco para o verão 2026, com embarcações em ótimo estado e valores atrativos”, explica o diretor comercial da Yachtmax, Júnior Loes.



Ele disse ainda que estarão à venda embarcações seminovas, incluindo modelos entre 28 e 90 pés, com destaque para o Sessa Key Largo 28, Azimut Atlantis 51, Ferretti Yachts 550, Azimut 60, Schaefer 62, Prestige 62 e Ferreti Yachts 870. “São embarcações que variam de R\$ 500 mil a R\$ 27 milhões”.

**Barcos variados em exposição englobam modelos entre 28 e 90 pés. Júnior Loes: evento grandioso (Divulgação)**

### Outros veículos

De acordo com o executivo, o público poderá conferir ainda veículos de marcas automotivas como Mercedes Divena, KIA, Akta Motors e DVB Blindados, helicópteros, serviços de concierge, tintas náuticas, automação embarcada, acessórios e equipamento náuticos e itens de lifestyle.

Inicialmente concebida como uma feira com cerca de 20 embarcações entre as corretoras Yachtmax e Internáutica Yachts, o evento cresceu com a adesão espontânea de mais de 20 marcas parceiras, abrangendo desde higienização náutica até automóveis blindados e soluções de automação para embarcações.

“Não se trata apenas de uma feira de vendas. É uma oportunidade de contato com esse universo para quem tem curiosidade ou vontade de viver a experiência náutica. Queremos que o evento seja também uma porta de entrada para novos navegadores e um facilitador para que nossos clientes se conectem com as empresas parceiras que podem apoiá-los em soluções de serviços ou produtos que estão procurando. Nós esperamos um público de 500 pessoas por fim de semana”, finaliza Junior Loes.

### Infraestrutura

A Marina Porto Astú-rias tem restaurante no local e infraestrutura de acesso com estacionamento gratuito, píer exclusivo para acesso náutico, abastecimento com gasolina Podium para superesportivos e pouso de helicóptero sem custo. Ela fica no Complexo Industrial Naval de Guarujá (Cing), à Rua Francesca Sapochetti Castrucci, 805, no Jardim Astúrias.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 22/08/2025*

## SENADO APROVA FREDERICO DIAS COMO DIRETOR-GERAL DA ANTAQ

Indicação do auditor do TCU recebe 47 votos favoráveis e assume vaga deixada por Eduardo Nery; objetivo é fortalecer segurança regulatória e atrair investimentos

**Por ATribuna.com.br 22 de agosto de 2025**



### **Senado aprovou Frederico Dias (Reprodução)**

O Plenário do Senado aprovou na quarta-feira (20) a indicação do auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), Frederico Carvalho Dias, para o cargo de diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), por 47 votos favoráveis, cinco contrários e uma abstenção. A aprovação da indicação, feita pelo Governo Federal, será comunicada à Presidência da República.

Frederico Dias foi indicado para a diretoria-geral da Antaq na vaga decorrente do término do mandato de Eduardo Nery, em 18 de fevereiro, após mais de quatro anos na agência. Nery, que também é servidor do TCU, elogiou a indicação de Dias.

Durante a sabatina na Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado, Dias apontou a importância da segurança regulatória e previsibilidade para atrair investimentos privados. Após ter sido aprovada na CI, a indicação para diretor-geral da Antaq seguiu para o Plenário, onde foi ratificada.

O cargo vago era ocupado interinamente pelo diretor-geral substituto, Caio Farias, que deve retornar ao seu posto anterior na diretoria, onde possui mandato até dezembro de 2027.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 22/08/2025*



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### PNAD: NORDESTE TEM PIORES ÍNDICES COMBINADOS DE MORADIA E LIXO

Segundo a PNAD Contínua – Características Gerais dos Domicílios e Moradores, Nordeste tem maior número de lares que queimam resíduos e alta taxa de moradias alugadas e precárias

**Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)**



**Rede coletora de esgoto atende apenas 49,1% dos domicílios no Nordeste, segundo o IBGE. Foto: Arquivo Agência Brasi**

O Nordeste permanece como a região com os piores indicadores estruturais de saneamento e moradia do país, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A edição de 2024 da PNAD Contínua – Características Gerais dos Domicílios e Moradores revela que, apesar de avanços em áreas urbanas, milhões de famílias nordestinas ainda enfrentam restrições no acesso à coleta de lixo, rede de esgoto,

abastecimento de água e moradia adequada.

A prática da queima de lixo, considerada irregular pela legislação ambiental, ainda ocorre em 1,93 milhão de domicílios nordestinos, o equivalente a 40,8% dos casos no Brasil. A cobertura de coleta de resíduos — direta ou via caçamba — alcança 88,6% das casas da região, abaixo da média nacional (93%) e inferior à da Região Norte (89,7%). Os maiores percentuais de queima foram registrados no Maranhão, Piauí e Alagoas, segundo o recorte regional da pesquisa.

#### **Nordeste supera o Norte em estrutura, mas concentra precariedade**

Embora a infraestrutura de água encanada, esgotamento sanitário e energia elétrica seja proporcionalmente mais presente no Nordeste do que no Norte, a região concentra, em números absolutos, os piores resultados do país. Isso ocorre tanto pela maior população quanto pela persistência de falhas estruturais em áreas rurais e periferias urbanas.

- Abastecimento de água por rede geral: 77,6% dos domicílios no Nordeste; 64,5% no Norte
- Esgotamento sanitário por rede coletora: 49,1% no Nordeste; 27,8% no Norte
- Energia elétrica: 99,7% dos domicílios no Nordeste têm acesso; 99,3% no Norte

Ainda assim, o Nordeste apresenta o menor índice de cobertura de coleta entre as grandes regiões e lidera em número absoluto de residências com descarte irregular de resíduos sólidos.

#### **Déficit habitacional e moradias improvisadas**

A pesquisa do IBGE também revelou condições precárias de moradia em milhares de domicílios nordestinos. Em 2024, a taxa de domicílios considerados inadequados — por falta de estrutura, serviços básicos ou localização em áreas de risco — é de 16,1% no Nordeste, a maior entre as regiões. A média nacional é de 11,5%.

Mais de 1,3 milhão de casas na região são classificadas como construções precárias, improvisadas ou em situação de coabitação forçada, segundo critérios de tipologia urbana adotados pelo IBGE. Estados como Bahia, Maranhão e Ceará concentram os maiores volumes absolutos.

O levantamento também aponta alta densidade domiciliar, especialmente em áreas urbanas pobres, onde há famílias vivendo em imóveis sem divisão de cômodos ou com mais de três moradores por dormitório.

### **Aluguel cresce e amplia vulnerabilidade urbana**

A pesquisa mostra ainda que 17,6% dos domicílios no Nordeste são alugados, um percentual inferior à média nacional (21,5%), mas que reflete o crescimento da informalidade no mercado habitacional da região. Em muitas cidades, a expansão de moradias alugadas sem registro formal está associada à precariedade construtiva, ausência de serviços públicos e insegurança jurídica.

O aumento da proporção de domicílios alugados no Nordeste também é interpretado por técnicos do IBGE como reflexo da dificuldade de acesso ao crédito habitacional, especialmente entre famílias de renda média e baixa.

### **Desigualdade estrutural e desafio do marco legal**

Apesar dos baixos índices estruturais, o IBGE aponta melhora gradual na cobertura dos serviços essenciais no Nordeste ao longo da última década. No entanto, a disparidade regional permanece alta, e os números de 2024 reforçam o desafio de universalização do saneamento básico previsto no novo marco legal, cuja meta é atingir 99% de acesso à água potável e 90% de esgoto tratado até 2033.

O panorama reforça a necessidade de investimentos públicos contínuos, planejamento urbano e políticas integradas para reduzir o déficit sanitário e habitacional na região..

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 22/08/2025*

## **CEARÁ E PIAUÍ CONCEDEM SUBSÍDIOS PARA MANTER VOOS REGIONAIS**

Estados ampliam atuação da Latam com novos voos entre Parnaíba e Fortaleza e subsídios para fortalecer a malha regional no Nordeste, com rota para Juazeiro do Norte

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



**Companhia aérea Latam recebeu subvenção econômica dos governos do Ceará e do Piauí para voos para Juazeiro do Norte e Parnaíba. Foto: Acervo ATDEFN**

A expansão da malha aérea no Nordeste ganhou novos desdobramentos com a adoção de incentivos fiscais estaduais e o início de articulações para a criação de uma companhia aérea regional pública. A movimentação ocorre em resposta à retração de rotas em cidades médias da região, agravada pela concentração

do mercado e por cortes promovidos por operadoras como a Azul.

No Ceará, um ato conjunto das secretarias do Desenvolvimento Econômico (SDE) e do Turismo (Setur) autorizou a concessão de subvenção econômica à Latam para ampliar a conectividade aérea de Juazeiro do Norte. Formalizada na terça-feira (19), a medida tem amparo na Lei nº 16.580/2018 e no Decreto nº 36.641/2025, e prevê voos diretos entre o município e o hub da companhia em Fortaleza. O termo foi assinado pelos secretários Domingos Filho (SDE) e Eduardo Bismark (Setur).

No Piauí, a Portaria nº 330/2025, publicada pela Secretaria da Fazenda, concedeu regime especial de tributação sobre o querosene de aviação (QAV) à mesma companhia. A norma, em vigor entre 1º de julho de 2025 e 30 de junho de 2027, viabiliza a rota direta entre Parnaíba e Fortaleza, anunciada em maio e com início de operação previsto para 13 de setembro. Segundo o governador do Ceará,



Elmano de Freitas, “é fundamental para nosso turismo e para gerar emprego e renda aos cearenses”.

A nova rota contará com duas frequências semanais, com possibilidade de ampliação na alta estação, e será operada em aproximadamente 55 minutos. A expectativa é fortalecer o fluxo turístico na Rota das Emoções, que conecta o litoral cearense ao Delta do Parnaíba e aos Lençóis Maranhenses.

### **Voos integrados a circuito turístico**

De acordo com o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismark, “isso reforça o Aeroporto de Fortaleza como hub para o Norte, Nordeste, para o Brasil inteiro e também para o exterior. Criamos, assim, um circuito turístico completo: o visitante inicia sua experiência em alguma praia do Ceará, como Fortim, Cumbuco, Amontada ou Preá, segue por toda Rota das Emoções, tendo como opção retornar pelo aeroporto da Parnaíba e, em apenas 55 minutos de voo, está novamente em Fortaleza. Evitando assim longas jornadas de conexão ou estrada. A Latam oferece stopover para aqueles que desejarem aproveitar Fortaleza”, afirmou.

Mesmo com os desafios estruturais, o Nordeste ultrapassou a marca de 19 milhões de passageiros transportados em voos domésticos e internacionais em 2025. O desempenho, de acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, é resultado direto dos investimentos públicos e privados realizados na aviação regional.

### **Consórcio articula estatal aérea enquanto demanda regional cresce**

No plano federal, a criação de uma companhia aérea estatal regional entrou no radar do Ministério do Turismo. Em 19 de maio, durante o Visit Brasil Summit, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, o ministro Celso Sabino anunciou a possibilidade de uma parceria com o Consórcio Nordeste para viabilizar o projeto.

“O consórcio de governadores do Nordeste trabalha para a concessão de benefícios para que uma nova companhia possa voar regionalmente dentro do Nordeste, ou até mesmo com a possibilidade da criação de uma companhia estatal para voar dentro do Nordeste, coordenada pelo próprio consórcio”, disse o ministro.

A proposta é impulsionada por um cenário de reconfiguração do setor. A fusão entre Azul e Gol, ainda em análise, pode ampliar a concentração e reduzir a concorrência em rotas regionais. Ao mesmo tempo, operadoras de menor porte como MAP Linhas Aéreas, Azul Conecta e Abaeté Linhas Aéreas enfrentam limitações operacionais diante da baixa rentabilidade das conexões em cidades médias.

Além de incentivos estaduais sobre o QAV, como no Ceará, Pernambuco e Piauí, empresas instaladas no Nordeste podem acessar redução de até 75% no IRPJ via Sudene, mecanismo citado como potencial facilitador da estatal aérea. A viabilidade da proposta, contudo, dependerá de coordenação federativa e definição de um modelo operacional eficiente.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 22/08/2025*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## **ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS**

### **ANTAQ E OAB FIRMAM ACORDO PARA AMPLIAR TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E TEMPESTIVIDADE NO SETOR AQUAVIÁRIO**

A cooperação vai fortalecer a transparência e a segurança jurídica, além de acelerar as análises e comunicações em processos administrativos

Brasília, 22/08/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) firmaram um Acordo de Cooperação Técnica que vai modernizar e dar mais segurança e tempestividade aos processos conduzidos pela Agência.

Com a parceria, a ANTAQ terá acesso direto ao Cadastro Nacional de Advogados da OAB, garantindo a confiabilidade dos dados de profissionais inscritos para representar empresas reguladas. O objetivo é fortalecer a transparência e a segurança jurídica, além de tornar mais céleres a análise e as comunicações havidas em processos administrativos conduzidos pela Agência.

“Essa medida traz mais confiabilidade e tempestividade às atividades da Agência, preserva a integridade dos processos e contribui para a proteção dos usuários e regulados”, declarou o diretor-geral substituto da ANTAQ, Caio Farias.

O acordo tem vigência inicial de cinco anos e prevê integração automatizada entre a nova Plataforma Unificada de Regulação Aquaviária - PROA e as bases de dados da OAB, com monitoramento contínuo e meta de eficiência superior a 95%. A iniciativa está alinhada às melhores práticas de governança pública, inovação digital e proteção de dados previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O documento também prevê a elaboração de um Plano de Trabalho, o monitoramento dos resultados alcançados e a troca de informações, relativos ao acordo, entre a Agência e a OAB.

Mais do que um avanço tecnológico, a cooperação representa um compromisso conjunto pela ética, pela legalidade e pelo fortalecimento da regulação do transporte aquaviário no Brasil.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 22/08/2025**

## ANTAQ REVISAR E APERFEIÇOAR ESTOQUE REGULATÓRIO SOBRE NAVEGAÇÃO INTERIOR

As novas minutas serão encaminhadas para audiência e consulta públicas



Brasília, 21/08/2025 - A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) vai consolidar, revisar e modernizar o arcabouço normativo aplicável à navegação interior.

Em reunião de diretoria, na última quinta-feira (14), a Agência aprovou abertura de Audiência Pública para tratar das minutas de resolução que comporão o novo estoque normativo para a navegação interior. A data

da consulta e da audiência públicas serão divulgadas em breve.

A proposta não promove modificações de mérito na regulamentação da ANTAQ. O objetivo é aprimorar a técnica legislativa empregada, facilitando o acompanhamento e a compreensão por parte do mercado regulado e da sociedade.

Além disso, foi realizado um esforço de alinhamento normativo da Agência às evoluções do arcabouço legal aplicável, incorporando inovações legais acumuladas durante a vigência das normas anteriormente expedidas. Também foi feita uma reorganização para agrupar temas



semelhantes nos mesmos normativos, o que deve facilitar e simplificar a consulta para os regulados.

Atualmente estão vigentes 11 resoluções que tratam do assunto. Com a revisão, que consta no Tema 1.1 da Agenda Regulatória ANTAQ 2025-2028, o objetivo é que a navegação interior seja disciplinada por seis normativos diferentes.

A Agenda Regulatória ANTAQ 2025-2028 inclui ainda mais quatro temas relacionados à navegação interior, o que demonstra o empenho e compromisso da Agência em se debruçar no assunto.

### Minutas de novas resoluções:

- Resolução-MINUTA CGGR - "Critérios e procedimentos para outorga de serviços de transporte na navegação interior";
- Resolução-MINUTA CGGR - "Critérios e procedimentos para afretamento de embarcações na navegação interior";
- Resolução-MINUTA CGGR - "Direitos e deveres no transporte de passageiros e misto em percurso longitudinal e no transporte de passageiros e veículos em percurso de travessia na navegação interior";
- Resolução-MINUTA CGGR - "Direitos e deveres no transporte de natureza privada de cargas, pessoas e veículos";
- Resolução-MINUTA CGGR - "Critérios e procedimentos para a inclusão de informações e homologação de embarcações da navegação interior nos sistemas da Receita Federal";
- Resolução-MINUTA CGGR - "Critérios e procedimentos para a celebração de acordos operacionais na navegação interior".

### Resoluções antigas:

- [Resolução ANTAQ nº 260, de 27 de julho de 2004](#) - Dispõe sobre o benefício do idoso
- [Resolução ANTAQ nº 912, de 23 de novembro de 2007](#) - Dispõe sobre o transporte de passageiros e misto longitudinal na navegação interior;
- [Resolução ANTAQ nº 1.274, de 03 de fevereiro de 2009](#) - Dispõe sobre o transporte de travessia na navegação interior;
- [Resolução ANTAQ nº 1.558, de 11 de dezembro de 2009](#) - Dispõe sobre o transporte de cargas na navegação interior;
- [Resolução ANTAQ nº 3.285, de 13 de fevereiro de 2014](#) - Dispõe sobre o transporte de travessia por microempreendedores na navegação interior;
- [Resolução ANTAQ nº 3.631, de 15 de setembro de 2014](#) - Dispõe sobre a homologação de embarcações no Sistema Mercante;
- [Resolução Normativa ANTAQ nº 16, de 06 de fevereiro de 2017](#) - Dispõe sobre o benefício de jovens de baixa renda na navegação interior;
- [Resolução Normativa ANTAQ nº 24, de 05 de julho de 2018](#) - Regulamenta os acordos operacionais na navegação interior;
- [Resolução ANTAQ nº 6.853, de 13 de abril de 2019](#) - Adota o critério de variação de 14% TPB para equivalência de capacidade de transporte do conjunto de equipamentos em acordo operacional;
- [Resolução ANTAQ nº 7.753, de 11 de maio de 2020](#) - Estabelece critérios e procedimentos para a prestação de serviços de transporte privado de pessoas, veículos ou cargas na navegação interior de travessia; e

- [Resolução ANTAQ nº 41, de 4 de março de 2021](#) - Dispõe sobre o afretamento de embarcações na navegação interior

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 22/08/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### PORTOS DA REGIÃO SUL BATEM RECORDE COM MOVIMENTAÇÃO DE MAIS DE 60 MILHÕES DE TONELADAS PELOS TERMINAIS

Granéis sólidos e cargas containerizadas foram destaques do crescimento de 4,9% no primeiro semestre do ano



**No levantamento feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos, o Porto de Paranaguá (PR) manteve a liderança regional, com 30,9 milhões de toneladas. - Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná**

Os portos públicos da Região Sul alcançaram um novo recorde no primeiro semestre de 2025, movimentando 60,3 milhões de toneladas. Segundo dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o número representa um aumento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram movimentadas 57,5

milhões de toneladas.

No levantamento feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos, o Porto de Paranaguá (PR) manteve a liderança regional, com 30,9 milhões de toneladas, seguido por Rio Grande (RS), com 14,2 milhões, e São Francisco do Sul (SC), com 8,8 milhões de toneladas.



#### infográfico - Recorde nos portos do sul

Para o ministro Silvio Costa Filho, o resultado reforça a importância logística da Região Sul. “Nosso compromisso é ampliar ainda mais essa capacidade, com investimentos estruturantes, novos leilões e parcerias com a iniciativa privada, garantindo portos modernos, eficientes e competitivos. A Região Sul é estratégica para o agronegócio, a indústria, o comércio e para a geração de empregos e renda em todo o país”, destacou.

A carga containerizada foi o grande destaque, com crescimento de 18,18%, alcançando 14,3 milhões de toneladas. A carga geral também avançou, com alta de 15,60% (de 5,7 para 6,6 milhões de toneladas). Já o granel líquido apresentou leve recuperação, somando 3,5 milhões de toneladas (+0,53%). O painel mostra ainda que, do volume total, 35,9 milhões de toneladas corresponderam a granéis sólidos (-0,83%), que seguem como

principal tipo de carga.

Entre os principais produtos movimentados estão os contêineres (14,3 milhões de toneladas), a soja (12,6 milhões) e os adubos/fertilizantes (8,8 milhões), que impulsionaram a expansão do semestre.

### Modernização

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê novas rodadas de leilões neste ano para ampliar a capacidade operacional da Região Sul e consolidá-la como hub estratégico do comércio nacional e internacional. Ainda em 2025, será realizada a primeira outorga para a dragagem de um canal de acesso no Porto de Paranaguá (PR). O projeto, estimado em R\$ 1 bilhão, vai ampliar o calado e elevar a capacidade de exportações. Além disso, servirá de referência para outras iniciativas, como a dragagem do canal de Santos, prevista para o mesmo ano, assim como novos projetos em estudo.

As obras devem gerar empregos durante a execução e, a longo prazo, aumentar a competitividade, atraindo investimentos, fortalecendo o comércio exterior e impulsionando a indústria, o agronegócio e a economia local.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 22/08/2025**

### COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1 BILHÃO, LEILÃO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ SERÁ DIA 22/10



Anúncio foi feito nesta sexta-feira (22) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que marcou também para o mesmo dia o leilão de 3 terminais portuários

#### **Primeiro leilão de canal de acesso de um porto público no Brasil - Foto: Cláudio Neves**

Com investimentos de R\$1 bilhão, o leilão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR) será realizado no dia 22 de outubro, na sede da B3, em São Paulo. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (22) pelo ministro de

Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Também no dia 22/10, na Bolsa de Valores B3, serão leiloados três terminais portuários: no Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Maceió (AL).

“Este será o primeiro leilão de canal de acesso de um porto público no Brasil, que vai ampliar a capacidade das operações e a movimentação portuária”, afirmou o ministro, lembrando que Paranaguá é o segundo maior porto do Brasil e da América Latina, depois do Porto de Santos.

O processo de licitação já foi aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e encaminhado no início de junho à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Os critérios previstos para o leilão de Paranaguá servirão de modelo para outros leilões de canal de acesso a serem realizados ainda neste ano, como o do Porto de Santos (SP), Porto de Itajaí (SC), Porto da Bahia e Rio Grande (RS). O processo do Porto de Itajaí está sendo encaminhado ao TCU.

“Essa previsibilidade é importante para o setor produtivo e gestão adequada das profundidades do canal de acesso coloca Paranaguá em outro patamar em relação ao comércio internacional”, afirmou o secretário Nacional de Portos do MPor, Alex Ávila.

Hoje, o Porto recebe 2.600 navios por ano, com destaque para graneis sólidos, como soja e proteína animal. A concessão trará ainda maior eficiência à operação portuária, possibilitando a ampliação do número de navios no porto. Com o leilão, o calado do canal será ampliando de 13,5 metros para 15,5 metros de profundidade, elevando a capacidade do porto para receber navios de maior porte e ampliando a movimentação de cargas.

O secretário explicou que cada centímetro a mais na profundidade do canal de acesso corresponde a um aumento de 60 toneladas de carga no porão do navio.

A concessão vai impulsionar também o desenvolvimento da região, uma vez que a ampliação de movimentação de carga no porto tem reflexos positivos na economia dos municípios próximos e na geração de emprego e renda nas cidades vizinhas e no Estado.

### Terminais Portuários

Também no dia 23, na Bolsa de Valores B3, serão leiloados três terminais portuários: RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro (RJ); POA26, do Porto de Porto Alegre (RS); e o TMP Maceió, no Porto de Maceió (AL).

O RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro, receberá R\$ 99,4 milhões em estrutura especializada em movimentação de petróleo (carga offshore). A concessão também tem prazo de 25 anos.

Já para o POA26, localizado na Poligonal do Porto Organizado de Porto Alegre (RS), estão previstos R\$ 21,1 milhões pelo arrendamento da área, destinada à movimentação e armazenagem de granel sólido, com prazo de 10 anos de concessão.

E o TMP Maceió, por sua vez, é destinado ao embarque e desembarque de passageiros que transitam pelo Porto de Maceió, contribuindo para o conforto e a segurança dos turistas. Além do terminal, está prevista a construção de estacionamento adjacente. O investimento será de R\$ 3,7 milhões, com prazo de 25 anos de concessão.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 22/08/2025

## PORTOS DA REGIÃO SUL BATEM RECORDE COM MOVIMENTAÇÃO DE MAIS DE 60 MILHÕES DE TONELADAS PELOS TERMINAIS

Granéis sólidos e cargas containerizadas foram destaques do crescimento de 4,9% no primeiro semestre do ano



**No levantamento feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos, o Porto de Paranaguá (PR) manteve a liderança regional, com 30,9 milhões de toneladas. - Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná**

Os portos públicos da Região Sul alcançaram um novo recorde no primeiro semestre de 2025, movimentando 60,3 milhões de toneladas. Segundo dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o número representa um aumento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram movimentadas 57,5 milhões de toneladas.

No levantamento feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos, o Porto de Paranaguá (PR) manteve a liderança regional, com 30,9 milhões de toneladas, seguido por Rio Grande (RS), com 14,2 milhões, e São Francisco do Sul (SC), com 8,8 milhões de toneladas.

### infográfico - Recorde nos portos do sul

Para o ministro Silvio Costa Filho, o resultado reforça a importância logística da Região Sul. “Nosso compromisso é ampliar ainda mais essa capacidade, com investimentos estruturantes, novos leilões e parcerias com a iniciativa privada, garantindo portos modernos, eficientes e competitivos. A Região Sul é estratégica para o agronegócio, a indústria, o comércio e para a geração de empregos e renda em todo o país”, destacou.



A carga containerizada foi o grande destaque, com crescimento de 18,18%, alcançando 14,3 milhões de toneladas. A carga geral também avançou, com alta de 15,60% (de 5,7 para 6,6 milhões de toneladas). Já o granel líquido apresentou leve recuperação, somando 3,5 milhões de toneladas (+0,53%). O painel mostra ainda que, do volume total, 35,9 milhões de toneladas corresponderam a graneis sólidos (-0,83%), que seguem como principal tipo de carga.

Entre os principais produtos movimentados estão os contêineres (14,3 milhões de toneladas), a soja (12,6 milhões) e os adubos/fertilizantes (8,8 milhões), que impulsionaram a expansão do semestre.

### Modernização

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê novas rodadas de leilões neste ano para ampliar a capacidade operacional da Região Sul e consolidá-la como hub estratégico do comércio nacional e internacional. Ainda em 2025, será realizada a primeira outorga para a dragagem de um canal de acesso no Porto de Paranaguá (PR). O projeto, estimado em R\$ 1 bilhão, vai ampliar o calado e elevar a capacidade de exportações. Além disso, servirá de referência para outras iniciativas, como a dragagem do canal de Santos, prevista para o mesmo ano, assim como novos projetos em estudo.

As obras devem gerar empregos durante a execução e, a longo prazo, aumentar a competitividade, atraindo investimentos, fortalecendo o comércio exterior e impulsionando a indústria, o agronegócio e a economia local.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 22/08/2025*

## FAMÍLIAS QUE VIVIAM EM CASAS DE PALAFITAS RECEBEM NOVAS MORADIAS EM GUARUJÁ (SP)

Programa Favela Porto Cidade garante dignidade às famílias reassentadas e prepara área portuária para expansão futura



### **Casas destinadas a famílias que viviam em palafitas no Complexo da Prainha - Foto: Jonilton Lima/MPor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve nesta quinta-feira (21) na cidade de Guarujá (SP) para participar da entrega de 73 novas unidades habitacionais no loteamento Parque da Montanha. As casas são destinadas a famílias que viviam em palafitas no Complexo da Prainha, na margem esquerda do Porto de Santos, e agora passam a contar com moradia adequada e infraestrutura completa.

A ação integra o programa Favela Porto Cidade, que nasceu da necessidade de conciliar crescimento portuário com dignidade social. O convênio, firmado entre a Prefeitura de Guarujá e a Autoridade Portuária de Santos (APS), prevê a construção de 649 unidades habitacionais até 2026. Somadas às etapas já concluídas, 1.317 famílias foram realocadas da área portuária, em uma das maiores iniciativas de reassentamento urbano da região.

Segundo o ministro Silvio Costa Filho, a entrega de novas unidades simboliza cidadania e futuro para as comunidades. "Uma ação cidadã do Governo Federal. Ao lado da Autoridade Portuária de Santos, queremos zerar as palafitas e deixar a margem do porto 100% sem favelização, promovendo um grande projeto de reurbanização e cidadania", disse.

### Mais dignidade

As novas moradias oferecem condições básicas de conforto, segurança e infraestrutura, com ligações individuais de água e energia, revestimento em piso frio e ambientes adaptados ao uso

familiar. Para muitas famílias, representa a concretização de um sonho. A balconista Luiza Carla da Silva Pereira, beneficiada nesta etapa, lembrou das dificuldades do passado. “Quando chovia, minha casa se enchia de água e eu até perdia móveis. Agora estou feliz por meus filhos não terem que pisar na lama. É um sonho realizado”, afirmou.

O prefeito de Guarujá, Farid Madi, destacou a longa trajetória do projeto. “Esse sonho aqui nós sonhamos juntos. Eu estou muito feliz de estar aqui depois de tanto tempo e ver que esse sonho está se concretizando e mudando vidas”.

### Transformação

O presidente da APS, Anderson Pomini, lembrou que a mudança ultrapassa a esfera da habitação. “Não é possível que o maior equipamento de logística do Hemisfério Sul, responsável por grande parte da riqueza do país, conviva com pessoas em condições precárias de palafitas. Esse programa corrige essa desigualdade, garantindo moradia digna e qualidade de vida”, afirmou.

A retirada gradual das famílias que viviam em áreas de palafitas também é essencial para o futuro do Porto de Santos. A liberação da margem esquerda possibilita a reurbanização e a expansão das operações portuárias, aumentando a segurança da navegação e criando novas oportunidades de negócios. Assim, o projeto concilia justiça social com planejamento logístico, beneficiando a população local e fortalecendo a infraestrutura portuária.

As entregas de hoje se somam a outras etapas já concluídas. Em 2020, as primeiras 180 unidades foram entregues, após uma década de paralisação das obras. Em 2023, mais 90 famílias receberam as chaves. Agora, com as 73 casas entregues neste semestre, o projeto mantém ritmo e consolida o Parque da Montanha como o maior empreendimento habitacional em execução na Região Metropolitana da Baixada Santista. Até a conclusão, prevista para 2026, centenas de famílias ainda serão beneficiadas.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 22/08/2025**

## "AVIAÇÃO BRASILEIRA VAI MOVIMENTAR MAIS DE 128 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM 2025", AFIRMA MINISTRO

Silvio Costa Filho anunciou estimativa recorde durante abertura do Salão Nacional do Turismo, nesta quinta (21), em São Paulo



**"Aviação brasileira vai movimentar mais de 128 milhões de passageiros em 2025", afirma ministro - Foto: Vosmar Rosa**

O futuro do turismo no Brasil passa pela aviação. Foi essa a mensagem central do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante a abertura da 9ª edição do Salão Nacional do Turismo, realizada nesta quinta-feira (21), em São Paulo. Considerado a maior vitrine do setor no país, o evento reúne representantes dos 26 estados e do Distrito Federal até sábado (23), com o tema “Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade no Turismo”. A abertura do Salão também reuniu autoridades como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, os ministros do Turismo, Celso Sabino, e Fernando Haddad, da Fazenda, além dos governadores.

Em seu discurso, o Costa Filho destacou o crescimento no número de passageiros transportados pela aviação comercial, que deve bater recorde este ano. “Em 2022, quando o presidente Lula assumiu, registramos 98 milhões de passageiros no Brasil. Este ano, a estimativa é que o setor

ultrapasse 128 milhões. Em apenas três anos, mais de 30 milhões de brasileiros ingressaram na aviação nacional”, afirmou.

Segundo o ministro, o país vive o maior ciclo de investimentos da história do setor aeroportuário, com cerca de R\$ 10 bilhões em obras em andamento. Apenas em São Paulo, os aportes somam R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões no Aeroporto de Congonhas e mais de R\$ 1 bilhão em Guarulhos.

Ele também destacou a expansão dos aeroportos regionais como fator decisivo para impulsionar o turismo local. “Estamos trabalhando para modernizar e ampliar quase 30 aeroportos regionais, entre novos e requalificados. Essa é uma etapa fundamental para estimular o turismo regional, que tem enorme potencial no Brasil”, reforçou.

### Aviação e turismo

Organizado pelo Ministério do Turismo, o Salão Nacional do Turismo tem como objetivo promover e comercializar roteiros, experiências e produtos estruturados de acordo com a Política Nacional de Turismo e o Programa de Regionalização. Para Costa Filho, os avanços na aviação caminham lado a lado com a estratégia nacional para o setor.

“Não há como falar em turismo sem falar em aeroportos. Eles são os portões de entrada para milhões de visitantes que movimentam a economia, geram emprego e fortalecem a imagem do Brasil no mundo”, afirmou.

Em consonância com o avanço do setor aeroportuário, o ministro do Turismo, Celso Sabino, ressaltou o desempenho histórico do Brasil no setor e afirmou que a expectativa é receber, até o fim do ano, 10 milhões de turistas internacionais. Segundo ele, o país alcançou posição inédita entre as dez nações que mais cresceram no turismo mundial, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). “Em 2024, estivemos entre os cinco com maior representatividade no setor e lideramos na América do Sul em número de turistas”, destacou Sabino.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 22/08/2025*

## PORTO DE SANTOS TERÁ DOIS NOVOS BERÇOS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS

Investimento, na região do Alemoa, é estimado em R\$ 400 milhões e vai ampliar a capacidade de atracação no maior porto da América Latina



**Porto de Santos terá dois novos berços para granéis líquidos - Foto: Jonilton Lima/MPor**

O Porto de Santos, maior complexo portuário da América Latina, dará um passo estratégico para expandir sua capacidade de movimentação de granéis líquidos. Nesta quinta-feira (21), foi assinado termo de compromisso para a construção de dois novos berços públicos de atracação na região do bairro da Alemoa, que concentra a movimentação desse tipo de carga na margem direita do porto.

O compromisso foi celebrado entre o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a Autoridade Portuária de Santos (APS) e as empresas Ultracargo, Granel Química, Stolthaven e Vopak. Participaram da solenidade o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, o presidente da APS, Anderson Pomini, além de deputados federais, estaduais e prefeitos da Baixada Santista.

O investimento, estimado em R\$ 400 milhões, deve ser executado em até três anos, respeitando as exigências ambientais, e vai acrescentar cerca de 3 milhões de toneladas/ano de capacidade ao complexo.

“O novo investimento vai reforçar o cluster de líquidos em Santos, reduzir gargalos logísticos e ampliar a competitividade do porto, que já é o maior da América Latina”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

### **Leilão do túnel**

Outro destaque da agenda foi a confirmação do leilão do túnel Santos–Guarujá para o próximo dia 5 de setembro, às 15h, na sede da B3, em São Paulo. Considerada a maior obra de infraestrutura do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a ligação terá 1,5 km de extensão (870 metros imersos) e investimento de R\$ 6,8 bilhões.

“Será um momento histórico para a Baixada Santista. A população espera essa obra há mais de 100 anos e, em parceria com o governo do Estado, vamos finalmente bater o martelo para que o túnel saia do papel”, disse o ministro.

O projeto vai beneficiar diariamente cerca de 78 mil pessoas e contará com faixa exclusiva para o VLT, além de acessos para ciclistas e pedestres. O início da instalação do canteiro de obras está previsto para novembro.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, relator do processo do túnel Santos–Guarujá, destacou a importância da obra para a população da Baixada Santista e para a logística do Porto. Ele lembrou que o projeto foi viabilizado a partir de um acordo de delegação de competência, que permitiu ao Estado de São Paulo conduzir a iniciativa como obra de mobilidade urbana, em parceria com o Governo Federal.

“Trata-se de um projeto inovador, que contará com a participação de uma empresa privada responsável pela construção e operação da concessão, além de aportes do Estado e da União. Há grande expectativa em relação ao leilão de 5 de setembro, que deve atrair concorrência acirrada de empresas especializadas em túneis”, afirmou.

Já o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, ressaltou o caráter inédito da obra do túnel Santos–Guarujá. Segundo ele, o projeto será executado com tecnologia diferenciada, utilizando módulos pré-moldados submersos no canal.

“É uma solução de engenharia inédita no Brasil, que vai permitir a conclusão da obra em prazo reduzido, inferior a um ano, uma vez finalizada a estrutura dos módulos. Trata-se de um avanço histórico para a mobilidade da Baixada Santista e para a logística do Porto de Santos”, disse.

### **Pacote de concessões e poligonal**

O ministro também destacou que o governo federal conduz a maior carteira de concessões da história no setor portuário. Até 2026, serão realizados 60 leilões, totalizando aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos.

“Entre 2015 e 2022 foram 43 leilões, que resultaram em apenas R\$ 6 bilhões. Agora estamos falando em 60 concessões e um volume cinco vezes maior de recursos, mostrando a prioridade que o presidente Lula dá ao setor”, ressaltou.

Ainda neste ano, está previsto o leilão do Tecon Santos 10, programado para dezembro, que deve dobrar a capacidade de operação de contêineres. Também avançam os estudos para a expansão da poligonal do Porto de Santos, com a expectativa de publicação da primeira etapa até outubro.

### **Obras na DP World**

Na margem esquerda do porto, o ministro participou da cerimônia que marcou o início das obras de ampliação do cais da DP World. O projeto prevê a adição de 190 metros lineares ao cais, totalizando 1.290 metros de extensão.

Com a expansão e a aquisição de novos equipamentos, o terminal elevará sua capacidade para 1,7 milhão de TEUs ao ano até 2026. Em 2024, a companhia movimentou mais de 1,25 milhão de TEUs, crescimento de 14% em relação a 2023.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 22/08/2025**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA VIÁRIA DEBATEM MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Encontro reforça sintonia entre o Governo Federal e a instituição pela democratização da habilitação, com foco na segurança viária

A modernização do processo de emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) recebeu, nesta quinta-feira (21), o apoio do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). Em reunião com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a entidade destacou que a proposta do Ministério dos Transportes está alinhada aos esforços para reestruturar e democratizar o acesso à habilitação, sem abrir mão da segurança no trânsito.



**Ministério dos Transportes e Observatório de Segurança Viária reforçam compromisso com CNH mais acessível. - Foto: Cleber Carvalho/MT**

“É muito importante aumentar o acesso à CNH, tanto por uma questão social quanto de segurança viária. Muita gente, infelizmente, ainda dirige sem habilitação porque não tem condições de arcar com os custos do processo”, destacou o secretário nacional de Trânsito, Adualdo Catão.

O projeto prevê medidas como a redução de custos, a simplificação de processos administrativos e a diversificação de cursos e treinamentos, garantindo que os novos condutores estejam devidamente preparados para dirigir com responsabilidade.

Durante o encontro, o ONSV apresentou os pontos considerados fundamentais para o sucesso da iniciativa, entre eles:

- Desenvolvimento de habilidades e conhecimentos por parte dos condutores;
- Realização de exames rigorosos que atestem, de fato, a capacidade dos candidatos;
- Diversificação de cursos e treinamentos;
- Estímulo à percepção de risco em situações de trânsito;
- Adoção de novas tecnologias educacionais, como um banco nacional de questões;
- Implementação de sistemas de controle e auditoria para assegurar a qualidade de conteúdos, profissionais e instituições.

O diretor-executivo da entidade, Paulo Guimarães, ressaltou que a proposta tem potencial para promover inclusão social e, ao mesmo tempo, elevar o nível de responsabilidade dos motoristas.

“Este é um assunto importante para o Observatório. Apoiamos a ideia de reestruturação do processo. Concordamos que o modelo atual precisa ser aprimorado, tanto para gerar melhores resultados, especialmente no perfil dos condutores, quanto para tornar o processo mais atrativo, seja por sua capacidade de democratização, seja pela incorporação de novas tecnologias”, disse.

O ONSV também se comprometeu a acompanhar de perto a implementação da proposta, oferecendo suporte técnico e contribuindo com recomendações para consolidar a política pública.

A Senatran reforçou que todas as etapas do processo serão conduzidas com transparência e ampla participação social, assegurando que a modernização da formação de condutores represente um avanço para a mobilidade e para a segurança no trânsito.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 22/08/2025**

## GOVERNO FEDERAL CRIA COLEGIADOS PARA DEBATER RECUPERAÇÃO DA BR-319/AM

Governança da rodovia, defendida pelo Ministério dos Transportes, está entre as prioridades das discussões

Alinhado ao trabalho iniciado pelo Ministério dos Transportes (MT), que no ano passado finalizou um relatório sobre as ações necessárias para a recuperação e pavimentação da BR-319/AM, o Governo Federal criou dois novos colegiados, responsáveis pela coordenação e implementação do Plano de



Ação para o Fortalecimento da Gestão Socioambiental no trecho amazonense da rodovia. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (20).

***A partir de agora, debate sobre a BR-319/AM será conduzido por representantes de sete órgãos do Executivo, sob coordenação da Casa Civil. - Foto: Wildlife Conservation Society***

“O Ministério dos Transportes tem atuado de maneira proativa ao consolidar as ações em andamento, mas é importante destacar que a maior parte das tratativas demandam uma governança conjunta”, afirma o subsecretário de Sustentabilidade do MT, Cloves Benevides.

A partir de agora, o debate sobre a BR-319/AM será conduzido por representantes de sete órgãos do Executivo, sob coordenação da Casa Civil. Os grupos têm como meta compreender medidas emergenciais no entorno da rodovia, abrangendo um raio de cinquenta quilômetros para cada lado da BR.

A ação do Governo Federal representa um avanço importante para a população que vive na região, já que a BR-319/AM é a única ligação rodoviária entre Manaus e o restante do Brasil, desempenhando papel essencial no acesso da população a serviços básicos, como saúde e educação.

### **Mobilidade e governança**

Para além do asfalto, a palavra-chave para recuperação da rodovia é governança: o Ministério dos Transportes acredita que, a partir da atuação integrada dos órgãos da União, é possível viabilizar uma rodovia que concilie soluções modernas de engenharia com estratégias de controle do desmatamento, enfrentamento da grilagem e combate a atividades ilícitas.

“A nossa intenção é aprofundar cada vez mais o diálogo com os mais diversos atores envolvidos e garantir as condições necessárias para que o processo de recuperação da rodovia se acelere. Queremos entregar à sociedade uma estrada que, acima de tudo, assegure a locomoção da comunidade com segurança e dignidade”, completou Cloves Benevides.

Os colegiados criados pela portaria CC/PR-MMA nº 727, de 19 de agosto de 2025, realizarão reuniões ordinárias trimestrais, com a participação de representantes da Casa Civil e dos Ministérios da Defesa, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, da Justiça e Segurança Pública, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, dos Povos Indígenas e dos Transportes.

Entre as atribuições dos novos colegiados estão a avaliação estratégica da área de influência da estrada, sobretudo no ordenamento territorial, a promoção da bioeconomia e a geração de benefícios locais sustentáveis, além da produção de subsídios técnicos para a criação de um modelo de parceria capaz de viabilizar ações integradas entre governo, sociedade civil e setor produtivo.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 22/08/2025

# Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### EM JULHO, MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES REGISTRA NOVOS RECORDES NO PORTO DE SANTOS

Redação Portogente



#### **Porto de Santos bate recorde histórico de movimentação pelo 2º mês seguido**

A movimentação de contêineres no **Porto de Santos** cresceu em julho e bateu recorde de todos os meses pelo **segundo mês consecutivo**, segundo levantamento da **Autoridade Portuária de Santos (APS)**.

 Foram movimentados **534,7 mil TEU**, alta de **8,5%** em relação ao mesmo mês de 2024.

No acumulado do ano, já são **3,3 milhões de TEU**, um crescimento de **7,9%** frente aos sete primeiros meses de 2024.

#### **Principais números:**

- 534,7 mil TEU movimentados em julho (+8,5%).
- 3,3 milhões de TEU acumulados em 2025 (+7,9%).
- 21 meses consecutivos de crescimento.
- 499 atracções em julho (+22 navios).
- Recorde histórico de 17,4 milhões de toneladas em julho.

#### **Declarações**

**Anderson Pomini**, presidente da APS, destacou: “São 21 meses consecutivos de crescimento, números que deixam clara a resiliência do Porto e a importância de iniciativas que estamos desenvolvendo para o aumento de capacidade.”

#### **Ações em andamento**

Entre as iniciativas da APS estão:

-  **Expansão da Poligonal.**
-  **Aprofundamento do canal para 16m.**
-  **Leilão do terminal Tecon 10.**
-  **Construção do túnel Santos–Guarujá.**

### Cargas movimentadas

O Porto de Santos registrou 17,4 milhões de toneladas em julho, um aumento de 6,1% e o melhor resultado da história.

### Destaques por produto:

- Soja: 4,6 milhões t (+39,3%).
- Celulose: 836 mil t (+26,5%).
- Óleo combustível: 290 mil t (+12,4%).

### Desembarques

Os desembarques cresceram 1,4%, de 4,4 milhões t em julho/2024 para 4,5 milhões t em julho/2025. No acumulado de 2025, o total movimentado (embarques + desembarques) chegou a 105,7 milhões t, variação positiva de 0,1%.

### Comércio exterior

A participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira atingiu 30% em julho, contra 28,6% no ano passado.

A China segue como principal parceira (30,3%), e São Paulo responde por 51,4% das operações.

### Porto de Itajaí

Também administrado pela APS, o Porto de Itajaí (SC) movimentou em julho 1,3 milhão de toneladas, alta de 29,3% frente a 2024.

### Sobre a APS

A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos, responsável pelo planejamento e administração do maior porto da América Latina. O complexo movimenta cerca de 30% das trocas comerciais brasileiras e possui 53 terminais distribuídos entre Santos e Guarujá.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 22/08/2025

## VLI É CAMPEÃ DO PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO NA CATEGORIA TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Redação Portogente

 VLI é eleita pela 3ª vez líder em inovação no setor de Transporte e Logística



### Bruno Figueiredo/VLI

Pela terceira vez desde 2019, a VLI conquista o primeiro lugar na categoria Transporte e Logística do prêmio Valor Inovação, que reconhece as 150 empresas com as melhores práticas de inovação no Brasil, distribuídas em 25 setores da economia.  

Além da liderança no setor, a companhia alcançou sua melhor posição no ranking geral: subiu da 41ª colocação em 2024 para o 26º lugar em 2025, consolidando-se entre

as empresas mais inovadoras do país.

### Destaques da conquista:

- 3x vencedora do setor desde 2019.
- Melhor posição no ranking geral (26º lugar em 2025).
- Reconhecimento pela inovação e transformação digital.
- Referência em sustentabilidade e agenda ESG.

### Declarações

Alessandro Gama, diretor-executivo de Planejamento, Engenharia e Tecnologia da VLI, destacou: “Nosso mapa estratégico reflete o propósito de transformar a logística no Brasil, elevando a competitividade dos setores produtivos e promovendo mais sustentabilidade em toda a cadeia. Este reconhecimento comprova que estamos no caminho certo, com investimentos que geram impactos reais na logística nacional e nos negócios dos nossos clientes.”

### Inovação na VLI

Na VLI, a inovação faz parte da cultura. A empresa estimula o intraempreendedorismo e conta com um hub de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital, alinhado aos direcionadores estratégicos.

O programa de transformação digital inclui um roadmap de 200 projetos voltados à indústria 4.0, com foco em automação, análise de dados e tecnologias disruptivas aplicadas às operações.

### Iniciativas de destaque:

- Gestão de ativos com Inteligência Artificial.
- Manutenção automatizada e preditiva.
- Soluções para segurança de colaboradores e parceiros.
- Redução no consumo de diesel e emissões de GEE.
- Fortalecimento da agenda ESG.

### Sobre a VLI

A VLI integra serviços logísticos por meio de ferrovias, portos e terminais intermodais. Opera as ferrovias Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais estratégicos em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES), conectando diferentes regiões aos principais corredores logísticos do país.

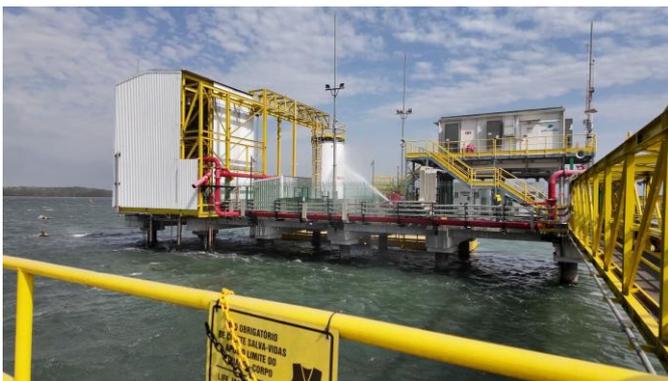
Reconhecida como uma das 50 melhores empresas para trabalhar no Brasil pelo GPTW, a VLI reafirma sua liderança ao conquistar, pela terceira vez, o topo do ranking Valor Inovação em Transporte e Logística, permanecendo entre as líderes do setor por sete anos consecutivos. 

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 22/08/2025

## PORTO DE SANTOS REALIZA SIMULADO DE EMERGÊNCIA EM TERMINAL DE GNL

Redação Portogente



 Porto de Santos realiza Simulado de emergência com incêndio no Terminal de Regaseificação  
Simulado Porto de Santos

O Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Porto de Santos, coordenado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), promoveu nesta quarta-feira (20/08) um exercício simulado de atendimento a emergência no Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), infraestrutura da Edge no Porto Organizado de Santos.



O objetivo do treinamento foi testar a interação entre órgãos participantes e preparar as equipes de emergência para situações reais envolvendo o gás natural liquefeito (GNL). O exercício ocorreu na Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU), ancorada no Largo do Caneu, próximo à Ilha dos Bagres.

### **Cenário simulado:**

- Incêndio na plataforma de serviço do Terminal.
- Procedimento de desamarr ação e desatracação de emergência do FSRU.
- Teste de contatos de emergência.
- Remoção de vítima em situação hipotética.

Participaram da ação a brigada de emergência do Terminal, equipe operacional do FSRU, rebocadores, unidade tática e equipes de resgate em terra e mar.  O atendimento contou ainda com o apoio do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil de Santos, além de equipes da região e da APS. Importante destacar que não houve interdições em vias públicas de Santos ou Cubatão.

### **Declarações**

Anderson Pomini, presidente da APS, destacou a importância do exercício: “Esses procedimentos trazem conhecimento e experiência, proporcionando agilidade e eficiência na mobilização de recursos e identificação de melhorias que serão aplicadas em atendimentos futuros.”

Catarina Amaral, Diretora de Operações da Edge, reforçou o compromisso da empresa: “A segurança é um valor inegociável e a prioridade absoluta em nossas operações. Nossa atuação está baseada em uma política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), essencial para proteger vidas e garantir o fornecimento contínuo aos clientes.” 

### **Benefícios dos simulados de emergência:**

- Treinamento prático das equipes.
- Integração entre órgãos de resposta.
- Melhoria contínua de protocolos.
- Maior segurança no Porto de Santos.

Fonte: **Portal Porto Gente**

Data: 22/08/2025



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

## **EDITORIAL – A CONCESSÃO DO CANAL DE PARANAGUÁ**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), de aprovar a publicação do edital de concessão do canal de acesso aquaviário aos portos de Paranaguá e Antonina (PR), é um marco para o setor portuário brasileiro. A iniciativa, que culminará em um leilão no dia 22 de outubro, representa a primeira concessão desse tipo no País, inaugurando um modelo promissor de investimentos em infraestrutura.

A estimativa de investimento de R\$ 1,2 bilhão ao longo de 25 anos, com a possibilidade de prorrogação da concessão, mostra a seriedade e o potencial do projeto. As principais melhorias, como o aumento do calado para 15,5 metros a partir do quinto ano da concessão, a ampliação e o alargamento do canal, e o aprofundamento da área de fundeio, são estratégicas para a competitividade do Porto de Paranaguá, que já se destaca como a segunda instalação portuária pública que mais movimentou cargas no primeiro semestre de 2025.

A aprovação da concessão do canal de Paranaguá pela Antaq é um passo ousado e necessário para a modernização da infraestrutura brasileira. A concessão desses canais ao setor privado é a melhor



forma de garantir os investimentos contínuos e a eficiência operacional que a infraestrutura portuária exige. A expertise e o capital privado podem acelerar a execução de projetos complexos, como a dragagem e a derrocagem, que são essenciais para manter a navegabilidade e a segurança do acesso aquaviário.

O modelo de concessão também traz um ganho de transparência e de gestão, já que o concessionário será responsável por uma série de serviços, como a sinalização náutica, a batimetria e os programas de monitoramento ambiental. Isso alivia o ônus do Estado e garante que o canal seja operado com os mais altos padrões de qualidade e segurança.

O leilão de 22 de outubro será um teste para o novo modelo de concessão. Se bem-sucedido, o projeto de Paranaguá pode servir de exemplo para outros portos brasileiros, abrindo caminho para uma nova era de investimentos e eficiência na infraestrutura portuária do País.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 22/08/2025*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - AEROPORTOS DO PAÍS VÃO RECEBER MAIS DE 128 MILHÕES DE PASSAGEIROS NESTE ANO**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **AVIAÇÃO EM ALTA**

Os aeroportos brasileiros vão receber mais de 128 milhões de passageiros neste ano, um volume recorde. A projeção foi destacada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante a abertura da 9ª edição do Salão Nacional do Turismo, que ocorreu nesta quinta-feira (21) em São Paulo (SP). “Em 2022, quando o presidente Lula assumiu, registramos 98 milhões de passageiros no Brasil. Em apenas três anos, mais de 30 milhões de brasileiros ingressaram na aviação nacional”, afirmou.

### **INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS**

O ministro enfatizou que o País vive o maior ciclo de investimentos da história do setor aeroportuário, com cerca de R\$ 10 bilhões em obras em andamento. Apenas em São Paulo, os aportes somam R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões destinados ao Aeroporto de Congonhas e mais de R\$ 1 bilhão a Guarulhos.

### **AEROPORTOS REGIONAIS**

Costa Filho ainda citou a expansão dos aeroportos regionais como um fator decisivo para impulsionar o turismo local. “Estamos trabalhando para modernizar e ampliar quase 30 aeroportos regionais, entre novos e requalificados. Essa é uma etapa fundamental para estimular o turismo regional, que tem enorme potencial no Brasil”, reforçou.

### **NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO**

O conselho de administração da Petrobras aprovou, na noite dessa quinta-feira, dia 21, a nomeação de Bruno Moretti para a presidência do colegiado. A decisão foi divulgada em fato relevante e o mandato de Moretti segue até a próxima assembleia geral. Além de novo presidente do conselho e membro do comitê de investimentos da estatal, Moretti é secretário especial de análise governamental da Presidência da República.

### **DA PETROBRAS PARA A ANP**

Bruno Moretti substituiu Pietro Mendes, que renunciou ao cargo na quarta-feira, dia 20, para assumir uma diretoria na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Mendes teve seu nome aprovado pelo Senado na terça-feira para um mandato de cinco anos.

### BIOQUEROSENE

Ainda sobre a Petrobras, a companhia iniciou o processo de contratação para implantar sua primeira planta dedicada à produção de BioQAV (bioquerosene da aviação) e de diesel renovável, na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão (SP), informou a companhia em comunicado nesta quarta-feira.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/08/2025

### NACIONAL - SEMINÁRIO DISCUTE LICITAÇÕES PORTUÁRIAS E SEGURANÇA JURÍDICA NO SETOR

Evento reuniu ministros, autoridades e especialistas para debater modernização das regras e os desafios do Tecon Santos 10 no Porto de Santos

Por **ALINE BECKETTY** [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**O seminário nacional sobre licitação foi promovido pela ABDPM e pela Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB, com apoio da OAB-D**

A eficiência e a transparência nos processos licitatórios portuários foram o foco do Seminário Nacional sobre Licitação no Setor Portuário, realizado na quarta-feira (20), na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF). O evento foi promovido pela Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM) e pela Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB, com apoio da OAB-DF.

A eficiência e a transparência nos processos licitatórios portuários foram o foco do Seminário Nacional sobre Licitação no Setor Portuário, realizado na quarta-feira (20), na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal

O encontro reuniu ministros de Estado, autoridades reguladoras, representantes do Poder Judiciário e especialistas para discutir os principais desafios do setor, a burocracia nos processos de contratação e o papel das agências reguladoras. As discussões reforçaram a necessidade de modernizar o modelo de licitações, garantindo segurança jurídica, estabilidade regulatória e maior atratividade para investimentos.

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, destacou a importância do setor portuário para a economia nacional:

“Eu vejo que cada um exercendo o seu papel pode mudar claramente a economia nacional com o incremento de oportunidades para o escoamento da nossa produção através dos portos. O TCU tem a obrigação de analisar todos os processos de desestatização, analisar todos os processos de avanço nesse setor, como as concessões, como as autorizações em todos os setores da economia. E no setor portuário, onde 98% da nossa economia se escoam pelos portos, nós temos um carinho muito especial.”

O ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos, vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e presidente da ABDPM, também comentou sobre o foco do evento e a questão do Tecon Santos 10:

“O evento foi pensado dentro desse aspecto mais administrativo, voltado para a questão de licitações, porque nós estamos com questões absolutamente importantes, sobretudo a que envolve, por exemplo, a do Tecon Santos 10 do Porto de Santos, onde temos algumas questões de alta relevância e que o próprio Tribunal de Contas da União está analisando.”



Ele acrescentou ainda sobre conciliação trabalhista:

“Já há uma possibilidade de um grande acordo entre trabalhadores e operadores portuários para que, pelo menos essa parte, que diz respeito ao direito do trabalho, esteja sendo objeto de uma grande conciliação, o que para mim, enquanto juiz do trabalho, é motivo de grande alegria.”

O seminário também contou com a participação do ministro Antônio Anastasia, relator do Tecon Santos 10 no TCU, que reforçou a importância das licitações para o setor:

“Em primeiro lugar, a licitação é muito importante em todo o segmento da atividade econômica do Brasil. E não deixa de ser diferente o setor portuário, onde temos muitos agentes que são governamentais e que, portanto, são submetidos ao regime da licitação. E mesmo o setor privado, quando chamado a participar da área portuária, entra por meio de uma licitação, por meio de uma concessão, de uma delegação que se dá por meio de competição e concorrência. Isso é muito importante. A lei de licitação é muito recente. Ela é de 2021, mas entrou em vigência, na verdade, em 1º de janeiro de 2024.”

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), também comentou sobre a relevância do debate:

“É muito importante esse tema de debate sobre a segurança jurídica no setor portuário, porquanto há hoje um novo ambiente dessa área, tecnologia, crescimento do setor, de sorte que a segurança jurídica vai ser retratada por meio de editais claros, de licitação, por meio de leis claras que estabeleçam os direitos, os deveres, o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e essa nova modalidade também que tem sido definida pelos tribunais, como a possibilidade de prorrogações antecipadas, porque há muito investimento na área.”

### **Pontos estratégicos**

Ao longo da programação, seis conferências temáticas abordaram pontos estratégicos, como a concentração econômica nos arrendamentos portuários, os modelos de concessão e fiscalização, a eficiência na regulação setorial, além das boas práticas de compliance e a aplicação da nova Lei de Licitações no setor.

Os participantes destacaram ainda a importância de alinhar o debate às tratativas legislativas em curso no Congresso Nacional, que envolvem a modernização da legislação de portos e aeroportos no Brasil. O seminário foi finalizado com uma discussão sobre segurança jurídica nas licitações portuárias, enfatizando a necessidade de clareza normativa para o fortalecimento do setor.

As discussões também tiveram como pano de fundo o leilão do Tecon Santos 10, que deve ampliar em 50% a capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos. O modelo proposto pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), no entanto, restringe a participação de terminais que já atuam no complexo portuário, o que deve alimentar novos debates sobre regulação e concorrência.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/08/2025**

## **NACIONAL - PORTO DE SANTOS TERÁ NOVOS BERÇOS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS**

Anúncio do projeto que prevê investimentos de R\$ 400 milhões foi oficializado em cerimônia com a presença de três ministros

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**

O Porto de Santos (SP) vai ampliar sua capacidade de movimentação de granéis líquidos com a construção de dois novos berços públicos de atracação na região do bairro Alemoa, que concentra esse tipo de carga na margem direita do cais. O anúncio foi oficializado na quinta-feira (21), em cerimônia que reuniu autoridades federais, estaduais, municipais e representantes da iniciativa privada.



***O anúncio foi feito em cerimônia que reuniu autoridades como os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Márcio França (Empreendedorismo) e Bruno Dantas (TCU)***

O termo de compromisso foi firmado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), pela Autoridade Portuária de Santos (APS) e pelas empresas Ultracargo, Granel Química, Stolthaven e Vopak. Estiveram presentes o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, o ministro do

Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, o presidente da APS, Anderson Pomini, além de deputados federais, estaduais e prefeitos da Baixada Santista.

Com investimento esmado em R\$ 400 milhões, o projeto deve ser concluído em até três anos, respeitando as exigências ambientais, e acrescentará cerca de 3 milhões de toneladas por ano à capacidade de movimentação do porto.

“O novo investimento vai reforçar o cluster de líquidos em Santos, reduzir gargalos logísticos e ampliar a competitividade do porto, que já é o maior da América Latina”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

A agenda também marcou a confirmação do leilão do túnel Santos–Guarujá, programado para o dia 5 de setembro, às 15h, na sede da B3, em São Paulo. A ligação submersa, considerada a maior obra de infraestrutura do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), terá 1,5 quilômetro de extensão — sendo 870 metros imersos — e prevê investimento de R\$ 6,8 bilhões.

“Será um momento histórico para a Baixada Santista. A população espera essa obra há mais de 100 anos e, em parceria com o governo do Estado, vamos finalmente bater o martelo para que o túnel saia do papel”, disse o ministro.

O projeto deve beneficiar diariamente cerca de 78 mil pessoas, com faixa exclusiva para o VLT, além de acessos para ciclistas e pedestres. A instalação do canteiro de obras está prevista para novembro.

O ministro do TCU, Bruno Dantas, relator do processo do túnel Santos–Guarujá, ressaltou a importância da iniciativa para a logística portuária e para os moradores da região. Ele destacou que o projeto só foi viabilizado após acordo de delegação de competência que autorizou o Estado de São Paulo a conduzir a obra como empreendimento de mobilidade urbana, em parceria com o governo federal.

“Trata-se de um projeto inovador, que contará com a participação de uma empresa privada responsável pela construção e operação da concessão, além de aportes do Estado e da União. Há grande expectativa em relação ao leilão de 5 de setembro, que deve atrair concorrência acirrada de empresas especializadas em túneis”, afirmou.

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, também enfatizou o caráter inédito da iniciativa. Segundo ele, a obra utilizará módulos pré-moldados submersos no canal, um recurso inédito no país.

“É uma solução de engenharia inédita no Brasil, que vai permitir a conclusão da obra em prazo reduzido, inferior a um ano, uma vez finalizada a estrutura dos módulos. Trata-se de um avanço histórico para a mobilidade da Baixada Santista e para a logística do Porto de Santos”, disse.

### **Concessões e poligonal**

O ministro Silvio Costa Filho ainda aproveitou a visita para destacar a carteira de projetos conduzida pelo governo federal. Até 2026, o setor portuário deve contar com 60 leilões de concessões, somando cerca de R\$ 30 bilhões em investimentos.

“Entre 2015 e 2022 foram 43 leilões, que resultaram em apenas R\$ 6 bilhões. Agora estamos falando em 60 concessões e um volume cinco vezes maior de recursos, mostrando a prioridade que o presidente Lula dá ao setor”, afirmou.

Entre os projetos previstos está o leilão do Tecon Santos 10, programado para dezembro, que deve dobrar a capacidade de operação de contêineres do porto. Também avançam os estudos para a expansão da poligonal do complexo, com expectativa de publicação da primeira etapa até outubro.

### Obras na DPWorld

Durante a visita à margem esquerda, o ministro acompanhou a cerimônia de início das obras de ampliação do cais da DP World. A intervenção prevê o acréscimo de 190 metros lineares ao cais, que passará a contar com 1.290 metros de extensão.

Com a expansão e a aquisição de novos equipamentos, o terminal deve alcançar capacidade para movimentar 1,7 milhão de TEU por ano até 2026. Em 2024, a companhia já havia registrado 1,25 milhão de TEU, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/08/2025

## NACIONAL - PORTO DE SANTOS TERÁ NOVOS BERÇOS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS

Anúncio do projeto que prevê investimentos de R\$ 400 milhões foi oficializado em cerimônia com a presença de três ministros

Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



**O anúncio foi feito em cerimônia que reuniu autoridades como os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Márcio França (Empreendedorismo) e Bruno Dantas (TCU)**

O Porto de Santos (SP) vai ampliar sua capacidade de movimentação de granéis líquidos com a construção de dois novos berços públicos de atracação na região do bairro Alemoa, que

concentra esse po de carga na margem direita do cais. O anúncio foi oficializado na quinta-feira (21), em cerimônia que reuniu autoridades federais, estaduais, municipais e representantes da iniciativa privada.

O termo de compromisso foi firmado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), pela Autoridade Portuária de Santos (APS) e pelas empresas Ultracargo, Granel Química, Stolthaven e Vopak. Estiveram presentes o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, o presidente da APS, Anderson Pomini, além de deputados federais, estaduais e prefeitos da Baixada Santista.

Com investimento estimado em R\$ 400 milhões, o projeto deve ser concluído em até três anos, respeitando as exigências ambientais, e acrescentará cerca de 3 milhões de toneladas por ano à capacidade de movimentação do porto.



“O novo investimento vai reforçar o cluster de líquidos em Santos, reduzir gargalos logísticos e ampliar a competitividade do porto, que já é o maior da América Latina”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

A agenda também marcou a confirmação do leilão do túnel Santos–Guarujá, programado para o dia 5 de setembro, às 15h, na sede da B3, em São Paulo. A ligação submersa, considerada a maior obra de infraestrutura do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), terá 1,5 quilômetro de extensão — sendo 870 metros imersos — e prevê investimento de R\$ 6,8 bilhões.

“Será um momento histórico para a Baixada Santista. A população espera essa obra há mais de 100 anos e, em parceria com o governo do Estado, vamos finalmente bater o martelo para que o túnel saia do papel”, disse o ministro.

O projeto deve beneficiar diariamente cerca de 78 mil pessoas, com faixa exclusiva para o VLT, além de acessos para ciclistas e pedestres. A instalação do canteiro de obras está prevista para novembro.

O ministro do TCU, Bruno Dantas, relator do processo do túnel Santos–Guarujá, ressaltou a importância da iniciativa para a logística portuária e para os moradores da região. Ele destacou que o projeto só foi viabilizado após acordo de delegação de competência que autorizou o Estado de São Paulo a conduzir a obra como empreendimento de mobilidade urbana, em parceria com o governo federal.

“Trata-se de um projeto inovador, que contará com a participação de uma empresa privada responsável pela construção e operação da concessão, além de aportes do Estado e da União. Há grande expectativa em relação ao leilão de 5 de setembro, que deve atrair concorrência acirrada de empresas especializadas em túneis”, afirmou.

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, também enfatizou o caráter inédito da iniciativa. Segundo ele, a obra utilizará módulos pré-moldados submersos no canal, um recurso inédito no país.

“É uma solução de engenharia inédita no Brasil, que vai permitir a conclusão da obra em prazo reduzido, inferior a um ano, uma vez finalizada a estrutura dos módulos. Trata-se de um avanço histórico para a mobilidade da Baixada Santista e para a logística do Porto de Santos”, disse.

### **Concessões e poligonal**

O ministro Silvio Costa Filho ainda aproveitou a visita para destacar a carteira de projetos conduzida pelo governo federal. Até 2026, o setor portuário deve contar com 60 leilões de concessões, somando cerca de R\$ 30 bilhões em investimentos.

“Entre 2015 e 2022 foram 43 leilões, que resultaram em apenas R\$ 6 bilhões. Agora estamos falando em 60 concessões e um volume cinco vezes maior de recursos, mostrando a prioridade que o presidente Lula dá ao setor”, afirmou.

Entre os projetos previstos está o leilão do Tecon Santos 10, programado para dezembro, que deve dobrar a capacidade de operação de contêineres do porto. Também avançam os estudos para a expansão da poligonal do complexo, com expectativa de publicação da primeira etapa até outubro.

### **Obras na DPWorld**

Durante a visita à margem esquerda, o ministro acompanhou a cerimônia de início das obras de ampliação do cais da DP World. A intervenção prevê o acréscimo de 190 metros lineares ao cais, que passará a contar com 1.290 metros de extensão.

Com a expansão e a aquisição de novos equipamentos, o terminal deve alcançar capacidade para movimentar 1,7 milhão de TEU por ano até 2026. Em 2024, a companhia já havia registrado 1,25 milhão de TEU, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/08/2025

### **NACIONAL - COMPLEXO INICIA OBRAS DE DERROCAGEM PARA APROFUNDAMENTO DO CANAL**

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, acompanhou na quinta-feira (21) os trabalhos de batimetria que marcam o começo das obras de derrocagem de rochas no canal do Porto de Santos (SP), primeira etapa para o aprofundamento do canal para 16 metros.

A Autoridade Portuária de Santos (APS) contratou a empresa DTAEngenharia para executar o derrocamento — processo de remoção das rochas — e elaborar os projetos básico e executivo da obra. O contrato, no valor de aproximadamente R\$ 17 milhões, foi publicado no Diário Oficial em 13 de agosto e prevê prazo de execução de 18 meses.

“Hoje damos início a uma obra muito esperada pelos operadores portuários: a derrocagem das rochas que permitirá o aprofundamento do canal. Essa é uma intervenção fundamental para ampliar a competitividade do Porto de Santos e garantir a operação de navios de maior porte”, afirmou Costa Filho.

Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, a iniciativa abre caminho para que o Porto de Santos alcance, numa segunda etapa, 17 metros de profundidade. “Essa obra é mais um avanço para o Porto de Santos. Na sequência, poderemos aumentar a profundidade para 17 metros, o que nos trará a tranquilidade definitiva para recebermos, a qualquer hora do dia ou da noite, os maiores navios do mundo”, destacou.

Um estudo encomendado pela APS identificou 33 pontos na infraestrutura aquaviária do Porto de Santos — incluindo o canal de navegação, áreas de acesso e berços de atracação — onde há rochas que impedem o aprofundamento. O volume a ser retirado é esmado em 10 mil metros cúbicos.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a execução da obra já conta com licenciamento ambiental, garantindo que a intervenção siga todas as normas e exigências de proteção ao meio ambiente.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/08/2025

### **NACIONAL - FAZENDA PEDE ETAPA ÚNICA EM LEILÃO DO TECON SANTOS 10**

Ministério contesta modelo da Antaq em duas fases para concessão do megaterminal de contêineres no Porto de Santos

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebeneews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebeneews.com.br)



***O projeto prevê do terminal Tecon Santos 10 quatro berços de atracação, aptos a receber os maiores navios em operação no mundo, e deve gerar mais de 3 mil empregos diretos***

O Ministério da Fazenda, a partir da Secretaria de Reformas Econômicas, publicou um parecer para que o leilão do Tecon Santos 10, futuro megaterminal de contêineres e carga geral do Porto de Santos, não restrinja a participação de empresas que já atuam no complexo marítimo. O formato



licitatório, dividido em duas etapas para a concessão do projeto, foi decidido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), após estudo técnico apontar eventual concentração de mercado, caso não haja restrição.

O parecer é datado de 13 de agosto e foi encaminhado à Antaq nesta semana, mas a divulgação pública só veio na quinta-feira (21).

O documento é assinado pela Subsecretaria de Acompanhamento Econômico e Regulação da Secretaria de Reformas Econômicas da pasta. A recomendação à agência reguladora é que a licitação seja feita em uma única etapa, com exigências de desinvestimento caso a empresa vencedora já possua operação no porto.

Isso porque a Antaq propôs a realização do arrendamento do terminal em duas fases. Na primeira delas, empresas que já atuam no setor de contêineres no Porto de Santos estariam vetadas do processo. Elas poderiam participar da licitação apenas na segunda fase, caso não houvesse interessados na primeira.

No parecer, a Fazenda pontuou que considera o leilão em duas fases como “desproporcional, com alto risco de judicialização”, o que poderia causar atrasos para a realização do certame.

Atualmente, o processo de concessão do megaterminal encontra-se em análise no Tribunal de Contas da União (TCU), sob relatoria do ministro Antônio Anastasia.

### **Projeto**

O Tecon Santos 10 deve se tornar o maior arrendamento portuário em volume de investimentos já previsto no Brasil. O megaterminal, projetado para aumentar em até 50% a movimentação de contêineres no Porto de Santos, busca atender à crescente demanda do setor.

O investimento esmado é de R\$ 6,45 bilhões, com capacidade para movimentar até 3,5 milhões de TEU — unidade padrão equivalente a um contêiner de 20 pés — por ano. O projeto prevê quatro berços de atracação, aptos a receber os maiores navios em operação no mundo, e deve gerar mais de 3 mil empregos diretos, desde a fase de obras até o início das atividades.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 22/08/2025*

## **NACIONAL - ANTAQ APROVA EDITAL PARA CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE PARANAGUÁ**

Projeto prevê investimento de R\$ 1,2 bilhão em dragagem, ampliação do canal e aumento do calado para receber navios maiores

**Da Redação** [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou na quarta-feira (20), a publicação do edital de concessão do canal de acesso aquaviário aos portos de Paranaguá e Antonina (PR).

Também na quarta-feira, durante a cerimônia do Prêmio Portos + Brasil, o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, informou que o leilão está marcado para o dia 22 de outubro.

Esse é o primeiro projeto de concessão a um canal de acesso brasileiro, o que “representa um marco para o setor portuário”, destacou o diretor Wilson Lima Filho, que é o relator do processo que trata da licitação. A divulgação do edital acontecerá em breve no site da autarquia.

A esmava de investimento no projeto é de 1,2 bilhão ao longo de 25 anos. O contrato também prevê a possibilidade de prorrogação da concessão por até 70 anos. Entre as principais melhorias previstas estão aumentar o calado, a partir do quinto ano da concessão, para 15,5 metros (atualmente o acesso aquaviário tem 13,3 metros).



Com o aumento do calado será possível receber embarcações maiores no Porto de Paranaguá, o que aumenta a produtividade portuária do Estado e do Brasil. Além disso, foram definidas a ampliação e o alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio, entre outras melhorias.

O futuro concessionário executará também investimentos que incluem serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais.

No primeiro semestre de 2025, o Porto de Paranaguá foi a segunda instalação portuária pública que mais movimentou cargas. Foram 30,9 milhões de toneladas no período, um crescimento de 2,6% em comparação com os primeiros seis meses do ano passado.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/08/2025**

## **NACIONAL - EXPORTAÇÕES DO AGRO AVANÇAM COM ACORDOS NA ÁSIA E NA ÁFRICA**

Entendimentos sanitários garantem acesso à carne bovina no mercado da Indonésia e à exportação de ovinos vivos para a Argélia

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**

O Brasil anunciou duas novas aberturas de mercado para produtos da agropecuária nacional, após entendimentos sanitários concluídos com a Indonésia e a Argélia. As informações foram divulgadas em notas conjuntas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

No caso da Indonésia, os dois governos chegaram a acordo sobre requisitos sanitários que permitem a exportação de carne bovina com osso, miúdos bovinos, produtos cárneos e preparados de carne. O país asiático, com cerca de 283 milhões de habitantes, vem registrando aumento no consumo de carne bovina nos últimos anos, em meio à expansão da renda e da classe média urbana. Segundo as notas, o mercado indonésio é considerado estratégico para a proteína animal brasileira. Em 2024, a Indonésia importou US\$ 4,2 bilhões em produtos agropecuários do Brasil, sobretudo do complexo sucroalcooleiro, soja, fibras e têxteis.

Já com a Argélia, foi concluída a negociação que autoriza a exportação de ovinos vivos. Parceiro comercial de peso crescente, o país do norte da África tem 46 milhões de habitantes e importou do Brasil cerca de US\$ 2,2 bilhões em produtos agropecuários em 2024, quase o dobro do registrado em 2021.

O Mapa e o Itamaraty destacaram que a abertura pode beneficiar especialmente produtores do Norte e Nordeste brasileiros, onde a ovinocultura tem relevância econômica e social.

Com os dois anúncios, o governo soma 402 aberturas de mercado para o agronegócio brasileiro desde o início de 2023, sendo 101 delas em 2025.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/08/2025**

## **REGIÃO SUDESTE - Jovens iniciam capacitação em Santos para trabalhar em cruzeiros**

Aula inaugural contou com o ministro Márcio França, autoridades locais e representantes do setor de cruzeiros, que destacaram a demanda por mão de obra qualificada

**Por PAULO JOSÉ RIBEIRO [paulo.ribeiro@redebeneews.com.br](mailto:paulo.ribeiro@redebeneews.com.br)**

Duzentos jovens da região da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, marcaram presença na aula inaugural do Projeto Social Tripulantes da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), na terça-feira (19). A aula aconteceu no Terminal Marítimo de Passageiros de Santos, o Concais.



**A aula inaugural do curso contou com a presença de autoridades como o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França**

O curso é realizado de forma gratuita pela Autoridade Portuária de Santos (APS), em parceria com o Cenep e a Deck4 Foundaon, que já ministra aulas voltadas à capacitação para trabalhos a bordo de navios de cruzeiro. AAPS é patrocinadora da iniciativa. “O Porto de Santos, que representa muita riqueza para o país, tem o dever de devolver

para a comunidade, se integrando efetivamente com as cidades. É a função social da empresa pública”, destacou o presidente da APS, Anderson Pomini.

A cerimônia contou com a presença do ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Brasil, Márcio França, da vice-prefeita de Santos, Audrey Kleys, do deputado estadual Caio França (PSB) e do presidente da APS, Anderson Pomini. Também participou do evento o presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, que ministrou uma palestra sobre as oportunidades no setor de cruzeiros.

A aula de terça-feira foi um passo inicial de um curso com duração de quatro meses, que será concluído em dezembro. Os alunos serão capacitados para trabalhar em navios de passageiros ao redor do mundo e no setor hoteleiro da região, uma oportunidade para ingressarem em um novo mercado.

“Muito importante para nossa indústria. A gente tem, na Clia, em torno de 50 associados, são mais de 300 navios e 250 mil tripulantes em navios por todas as regiões do mundo. É um setor que cresce, precisa de mão de obra, e os tripulantes têm uma função enorme”, ressaltou Marco Ferraz.

Edwin Muñoz tem 25 anos e veio da Venezuela em busca de novas oportunidades de trabalho no Brasil. Ele foi um dos jovens selecionados para participar do curso, em um processo que teve 2.035 inscritos. Edwin trabalha com engenharia mecânica, mas tem vontade de atuar em navios de cruzeiro pelo mundo. “É uma vontade grande. Já fui em navios e sei qual a sensação de navegar no mar. É muito legal! Agora preciso evoluir e seguir estudando”, afirmou.

Além dos requisitos obrigatórios, a seleção considerou critérios classificatórios adicionais, com foco na inclusão. Receberam pontuação extra candidatos em situação de vulnerabilidade social, como inscritos no CadÚnico com renda de até dois salários mínimos, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ e com histórico de acolhimento institucional.



Os inscritos com perfil aderente foram convocados para entrevistas presenciais na sede da Fundação Cenep, onde passaram por validação documental e avaliação de compatibilidade com os objetivos do curso.

**O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, foi outra autoridade presente na aula inaugural e proferiu uma palestra para os jovens alunos sobre as oportunidades no setor de cruzeiro**

O curso é feito de forma híbrida, com aulas online e presenciais duas vezes por semana. A formação envolve atendimentos individuais e atividades em grupo, com aulas de inglês, 22 cursos técnicos em

diferentes segmentos — como restaurante, cozinha, bar, vendas e recepção — além de treinamento em habilidades socioemocionais e apoio de uma equipe de assistência social.

Os orientadores também preparam os alunos para entrevistas com agências recrutadoras e com hotéis, bares e restaurantes da região. “Estão programadas imersões em palestras com profissionais do setor de cruzeiros marítimos e da hotelaria internacional de luxo, além das 200 horas de curso a distância que eles deverão fazer pela plataforma da Deck4. Já identificamos alunos com inglês intermediário ou avançado, e esses já serão trabalhados nesse começo para participarem dos processos seletivos da próxima temporada de cruzeiros, que começa em outubro”, explicou o diretor-executivo da Deck4, Fabrício Brito.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 22/08/2025**

## REGIÃO NORDESTE - SULOLOG COMPLETA CINCO ANOS COM MAIS DE 1 MILHÃO DE TRIAGENS

Empresa do grupo Agemar investiu em tecnologia, infraestrutura e conforto para motoristas no Porto de Suape e prepara expansão

Por **GABRIELA LOUSADA** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Com os veículos desligados até o momento da chamada, a Sulog calcula que evita a emissão de 1.347 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, o equivalente ao trabalho de 65 mil árvores**

Instalada às margens da PE-09, na principal via de acesso ao Porto de Suape, a Sulog, empresa do Grupo Agemar, acaba de completar cinco anos de operação. O pátio de triagem, que nasceu para organizar o fluxo de caminhões e oferecer apoio aos

motoristas, ultrapassou a marca de 1 milhão de veículos atendidos desde 2020.

A sustentabilidade se tornou um dos principais resultados desse processo. Com os veículos desligados até o momento da chamada, a Sulog calcula que evita a emissão de 1.347 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, o equivalente ao trabalho de 65 mil árvores. “É uma contribuição direta que reforça o compromisso de qualidade e com o meio ambiente do grupo Agemar”, destaca o diretor-executivo, Bruno César de Brito Santos.

Segundo ele, o impacto também foi direto na produtividade. “Antes, motoristas conseguiam apenas uma viagem por dia ao porto. Hoje, com a disciplina do processo, chegam a realizar até três”, conta.

Além de servir como uma área segura para estacionar o veículo, a estrutura oferece restaurante, oficina e espaço de convivência para os motoristas. O sócio-diretor da empresa, Manoel Carvalho Ferreira Júnior, lembra que o conforto foi prioridade desde o início do projeto. “O caminhoneiro não fica mais ao relento. O pátio é quase um shopping center, com serviços e banheiros de padrão comparável a aeroportos. Essa espera se tornou um tempo de descanso e não de desgaste”, afirma.

Outro destaque foi a criação da central de destroca de bojões, onde os vasilhames de gás saem vazios, depois da destroca, para seguir para o terminal, onde ocorre o envase. A unidade movimentou mais de 1,5 milhão de bojões por mês em Suape e trouxe previsibilidade ao transporte, reduzindo filas. Com investimento de R\$ 5 milhões, o espaço transformou a rotina de muitos motoristas.

“Já ouvimos caminhoneiros dizerem que ganharam de volta finais de semana inteiros com a família depois dessa mudança”, complementa o diretor-executivo.

### Expansão pelo Brasil

Com cerca de 120 mil m<sup>2</sup> de área construída e investimentos iniciais de R\$ 40 milhões, a Sulog agora olha para novos projetos. Um pátio em Salvador (BA) deve ser entregue até 2026, enquanto outro, na região de Mirituba (PA), também está em fase de planejamento e deve sair do papel até o final do ano que vem.

A médio prazo, a empresa estuda a possibilidade de implantar bolsões urbanos para controlar a entrada de caminhões em cidades. “Nosso desafio é seguir coordenando o fluxo e ampliando os benefícios para toda a cadeia logística”, resume o sócio-diretor.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/08/2025

### REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DA BAHIA MUDA NOME DA CBPM E AMPLIA ATUAÇÃO NA MINERAÇÃO

Estatual passa a se chamar Companhia Baiana de Pesquisa e de Exploração Mineral e ganha poderes para investir, firmar parcerias e operar no mercado de capitais

Por **GABRIELA LOUSADA** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***A empresa amplia o escopo para atividades de lavra, beneficiamento, descomissionamento de minas, reaproveitamento de rejeitos e agregação de valor à produção mineral***

O governo da Bahia sancionou a lei que altera o nome da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) e redefine suas atribuições. A estatal passa a se chamar Companhia Baiana de Pesquisa e de Exploração Mineral, mudança publicada no Diário Oficial da Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (20) e que já entrou em vigor.

Criada em 1972, a CBPM tinha como objetivo principal a pesquisa e prospecção de minérios. Agora, a companhia amplia seu escopo para atividades de lavra, beneficiamento, descomissionamento de minas, reaproveitamento de rejeitos e agregação de valor à produção mineral. O texto autoriza ainda investimentos em áreas estratégicas, como logística, tecnologia, conectividade, descarbonização e uso de inteligência artificial.

Segundo o novo artigo 3º da lei, a companhia poderá realizar “investimentos em atividades econômicas pertencentes à cadeia produtiva da mineração no Estado, bem como em outros empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada a seu objeto”. Entre as possibilidades estão parcerias público-privadas, criação de subsidiárias, joint ventures e consórcios com empresas nacionais e estrangeiras.

A legislação também abre caminho para operações financeiras, permitindo que a CBPM atue no mercado de capitais, securitize avos e firme convênios com agências de fomento estaduais e federais. Um dos trechos destaca a possibilidade de atuação em “mercados interno e internacional, relativos a matérias-primas minerais, inclusive daquelas consideradas críticas ou estratégicas, a minerais de transição energética e a bens industriais”

### Capacitação

A lei prevê ainda um plano anual de capacitação técnica, envolvendo não apenas o quadro da companhia, mas também agentes públicos de outras áreas quando houver necessidade de conhecimento especializado. Além disso, autoriza parcerias com instituições de pesquisa e inovação,

como universidades e núcleos tecnológicos, ampliando o intercâmbio científico e tecnológico do setor mineral.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 22/08/2025

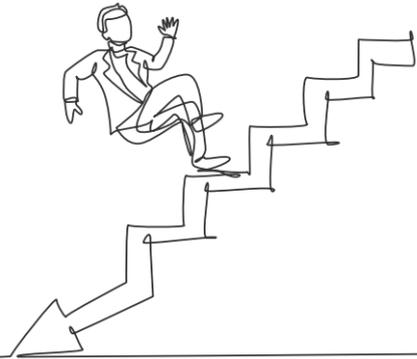
### OPINIÃO – EDITORIAL – ARTICULISTA – INFRAESTRUTURA - CRISE PERMANENTE



#### AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinioao@portalbenews.com.br



É fácil compreender que a crise vende mais cliques. Mas se não encontrarmos um meio de construção de um espaço público de debate e de convergências para a sociedade, seguiremos no caminho da destruição, tal qual em outras eras, com o fascismo, a hiperinflação ou o autoritarismo nacional ou estrangeiro.

Se considerarmos o nosso momento brasileiro, veremos que o desemprego está em baixa, o dólar em baixa frente a uma grande cesta de moedas, incluindo o Real, mas estamos superatentos para o movimento de presidentes estrangeiros. Há mais sobre outros países do que sobre o nosso. É certo que a todo instante teremos crises e oportunidades, mas estamos extremamente apegados às crises, inclusive no meio de muitas oportunidades.

Gordon Brown (ex-primeiro-ministro do Reino Unido), Mohamed A. El-Erian (Universidade de Cambridge), Michael Spence (Prêmio Nobel de Economia) e Reid Lidow publicaram, em 2023, o livro “Permacrisis” (sem edição em português), onde eles argumentam o quanto o mundo vive em uma crise permanente. Esta visão é completamente aderente ao que vemos em qualquer noticiário brasileiro. Os autores propõem um plano em três frentes: crescimento, gestão econômica e governança.

Os autores argumentam que o crescimento, em vários setores, não está sendo transferido apropriadamente para a sociedade. Existe a necessidade de encararmos novamente objetivos para a sociedade. Há uma grande geração de riquezas, com pouca criação de benefícios sociais. De fato, há recentemente uma destruição de benefícios que levaram anos para serem construídos, com um desmonte de serviços para a sociedade, por uma série de fatores que são discutidos no livro, dentre elas o que eles chamam de boas e más práticas da gestão econômica. Advogam ainda que é necessário reconfigurar a globalização, revitalizando a cooperação institucional.

Voltando para o meu paralelo, a construção de um sistema que conjugue uma cooperação para a redução das desigualdades parece hoje fora da pauta das discussões nacionais. Bilhões de Reais são alocados com facilidade para apoiar empresas na crise tarifária (ação rápida e necessária), mas pouco ou nada se faz para enfrentar as diversas crises da educação. As pautas são conduzidas pelas necessidades individuais das partes com mais poder e não pelas coletividades. Por exemplo, a redução das desigualdades regionais ou sociais sumiu das discussões públicas.

A economia parece voltada para atender a grandes empresas. Os pequenos e médios negócios estão praticamente esquecidos, enquanto se normaliza o subemprego e a informalidade do trabalho para empresas de tecnologia estrangeiras, como o Uber (EUA) ou 99 (China). É evidente que há como fazer isso ser um progresso e não um progresso ao custo de destruição de valor para o trabalho ou capital do “empreendedor”. Falta discutir como o subemprego compete com o emprego formal — hipótese quase ausente no debate público.

**ESTAMOS SUPERATENTOS PARA O MOVIMENTO DE PRESIDENTES ESTRANGEIROS. HÁ MAIS SOBRE OUTROS PAÍSES DO QUE SOBRE O NOSSO. É CERTO QUE A TODO INSTANTE TEREMOS CRISES E OPORTUNIDADES, MAS ESTAMOS EXTREMAMENTE APEGADOS ÀS CRISES, INCLUSIVE NO MEIO DE MUITAS OPORTUNIDADES**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 22/08/2025



JORNAL DA ORLA - SP

### NAVIO DE TREINAMENTO DO JAPÃO VEM AO PORTO E OFERECE VISITAÇÃO

Da Redação



#### **Divulgação/Consulado do Japão**

Na segunda-feira (25), o navio estará aberto para visitação pública, das 14h às 16h. A entrada é gratuita

Em uma visita que integra as comemorações dos 130 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Japão e Brasil, a esquadra de navios de treinamento da Força de Autodefesa Marítima do Japão desembarca no Porto de Santos, na manhã de domingo (24).

Para marcar o início da visita oficial, está prevista uma salva de 21 tiros de canhão entre os navios japoneses e o Navio-Patrolha Maracanã, da Marinha do Brasil, nas proximidades da Ilha das Palmas.

Na segunda-feira (25), o navio estará aberto para visitação pública, das 14h às 16h. A entrada é gratuita.

Composta pelos navios JS Kashima e JS Shimakaze, a esquadra permanecerá atracada no porto santista até 28 de Agosto.

Durante a semana, será cumprida extensa agenda de cerimônias oficiais, recepções, intercâmbio cultural e esportivo e visitas abertas com a participação de oficiais da Esquadra de Treinamento do Japão, do Consulado-Geral do Japão em São Paulo e do Capitão dos Portos.

### CONFIRA A PROGRAMAÇÃO EM SANTOS

#### **24 de agosto (domingo) – Santos**

8h15 – Salva de tiros e atracação dos navios

10h – Cerimônia oficial de recepção pela Marinha do Brasil

(Av. Engenheiro Ismael Coelho de Souza s/n, Cais da Marinha – Porto de Santos, Macuco – Santos – SP)

14h – Deposição de flores no Monumento do Marquês de Tamandaré

(Av. Bartolomeu de Gusmão, 52, Embaré, Santos)

18h – Recepção a bordo organizada pelo Consulado e pela Esquadra (convidados)

### **25 de agosto (segunda-feira) – Santos**

10h30 às 11h30 – Mutirão de Limpeza de Praia em Santos – Emissário Submarino (Av. Pres. Wilson, 170 – José Menino, Santos) – Prefeitura da Cidade de Santos

14h às 16h – Visitação pública ao Navio Kashima (gratuita, Cais da Marinha)

14h às 17h – Intercâmbio esportivo de futebol

(Estádio da Portuguesa Santista – Av. Senador Pinheiro Machado, 240, Jabaquara, Santos)

28 de agosto (quinta-feira) – Santos

### **Partida da Esquadra**

Fonte: *Jornal da Orla - SP*

Data: 22/08/2025



## **BAHIA ECONÔMICA - BA**

### **AVIAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE TEM MELHOR MÊS DE JULHO DA HISTÓRIA**

Por *Victoria Isabel* - 22/08/2025 18:58



**Foto: divulgação**

A aviação civil do Nordeste registrou em julho de 2025 o melhor resultado de sua história, com 3,79 milhões de passageiros. Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o volume supera em mais de 117 mil viajantes o movimento do mesmo mês de 2024 e reflete a força da região no turismo, nos negócios e na integração nacional.

No acumulado do ano, de janeiro a julho, já passaram pelos aeroportos nordestinos mais de 23,1 milhões de pessoas, também acima do registrado no mesmo período de 2024 (22 milhões). O resultado, o melhor desde janeiro de 2000, início da série histórica reafirma a importância da região como um dos destinos mais procurados do Brasil e um elo logístico essencial para a economia.

### **Turismo e negócios**

Com destinos que figuram entre os mais visitados do país, o Nordeste lidera a preferência de turistas nacionais e estrangeiros. As praias de Maceió (AL), Natal (RN) e Porto Seguro (BA), os polos culturais de Salvador (BA), Recife (PE) e São Luís (MA), e até destinos de natureza singular, como Fernando de Noronha e Lençóis Maranhenses, movimentam visitantes em alta escala. Em julho, mês de férias escolares no Brasil e no exterior, essa vocação turística foi decisiva para o recorde de movimentação aérea.

Além do lazer, a malha aérea nordestina também é estratégica para os negócios. Cidades como Fortaleza (CE), Recife e Salvador funcionam como hubs de conexão para o Brasil e para voos internacionais. Já aeroportos de médio porte, como Petrolina, Juazeiro do Norte e Vitória da Conquista, fortalecem a integração regional e o transporte ligado à produção agrícola, à indústria e ao comércio.

### **Desempenho por aeroportos**

Os terminais de maior movimento em julho foram Recife, com 858,9 mil passageiros, seguido por Fortaleza (580,9 mil), Salvador (709,6 mil), Porto Seguro (279,8 mil) e Maceió (257,7 mil). Também se destacaram Natal, com 210,9 mil passageiros, e destinos emergentes como Jericoacoara, que movimentou 32 mil pessoas no mês, considerando tanto partidas quanto chegadas.

O desempenho positivo da aviação no Nordeste é resultado dos investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) em infraestrutura aeroportuária e nas concessões. As obras e modernizações em curso incluem ampliação de terminais, melhorias em pistas, novos equipamentos de segurança e acessibilidade. Essas intervenções ampliam a capacidade operacional dos aeroportos, reduzem gargalos e garantem mais conforto e eficiência para passageiros e companhias aéreas.

**Fonte: Bahia Econômica**

**Data: 22/08/2025**

### **VALE AVALIA ASSUMIR A BAMIN, SE O PORTO SUL FOR OPERADO POR OUTRA EMPRESA, COM CLÁUSULA DE 'TAKE OR PAY'. VEJA DETALHES**

**Redação - 22/08/2025 17:21 - Atualizado 22/08/2025**



A mineradora Vale está avaliando a possibilidade de incluir uma cláusula de 'take or pay' para o Porto Sul, no acordo para assumir o complexo da Bahia Mineração S.A, que inclui a concessão da Fiol 1 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste),

A cláusula de 'take or pay' significa que o governo teria de garantir uma receita ao porto independentemente de uma carga chegar ao nível desejado para tornar o projeto viável.

A saída é analisada para que a Vale possa passar para outra empresa a operação do terminal de uso privado Porto Sul. A Vale estaria conversando com três grupos de potenciais interessados, mas não há definição. A cláusula garantiria a viabilidade do negócio.

A Vale não tem interesse em gerir o terminal portuário que teria que ser implementado pela Bamin. É devido a isso que a companhia e o Executivo tentam encontrar outra empresa para assumir o TUP.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse, na última quarta-feira, que a solução para o projeto da Fiol 1 está em "fase final" de entendimento, sem dar detalhes.

Resolver o problema da Fiol 1, que sai de Ilhéus e vai até Caetitê, é essencial para o Ministério dos Transportes viabilizar a concessão do corredor Fico-Fiol, com leilão planejado para o próximo ano.

O projeto integral liga Ilhéus a Água Boa, no Mato Grosso, com possibilidade de extensão até Lucas do Rio Verde (MT), coração agrícola do estado. Assim, formaria uma ferrovia importante para o escoamento agrícola, aumentando a carga do Porto Sul e atendendo a carga mineral.

Dois TUPs compõem o projeto deste complexo portuário em Ilhéus: o da Bamin e um segundo com a participação do estado da Bahia. A operação dos terminais, por sua vez, é complementar, já que o TUP com parte pública foi previsto para não deixar que a ferrovia fosse ligada somente a um empreendimento privado. No desenho de hoje, a estrutura marítima do terminal da Bamin deverá ser compartilhada com este segundo TUP. Com informações da Agência Infra.

**Fonte: Bahia Econômica**

**Data: 22/08/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### TRUMP AFIRMA QUE INTEL CONCORDOU EM CEDER 10% DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA AOS EUA

Analistas dizem que uma aquisição desse porte é uma intervenção surpreendente em uma empresa americana, rompendo normas usadas somente em tempos de guerra ou crise econômica sistêmica

**Por Bloomberg — Washington**

O presidente Donald Trump se reuniu com o CEO da Intel, Lip-Bu Tan, na Casa Branca para finalizar um acordo que concede ao governo dos Estados Unidos uma participação acionária de quase 10% na fabricante de chips, atualmente em dificuldades, que havia sido anunciado informalmente mais cedo.



**Intel aceita ceder 10% de participação ao governo americano — Foto: Bloomberg**

Em comunicado, a Intel disse que, nos termos do acordo, o governo dos Estados Unidos fará um investimento de US\$ 8,9 bilhões em ações ordinárias da empresa, "refletindo a confiança que o governo tem na Intel para promover as principais prioridades nacionais e o papel extremamente importante que a empresa desempenha na expansão da indústria nacional de semicondutores".

A aquisição parcial por parte do governo marcaria um nível surpreendente de intervenção em uma empresa americana, rompendo normas que investidores e formuladores de políticas consideram há muito tempo sagradas — exceto em situações extraordinárias, como guerra ou uma crise econômica sistêmica.

O governo, por sua vez, considera que esta é uma situação extraordinária e vê a produção de chips como uma questão de segurança nacional, disse à Bloomberg um alto funcionário da Casa Branca. A Intel é uma das poucas empresas americanas capaz de fabricar chips em larga escala no país, acrescentou ele, e o governo quer evitar que falem semicondutores, como ocorreu em anos recentes.

A participação acionária do governo será financiada com os US\$ 5,7 bilhões restantes em subsídios anteriormente concedidos — mas ainda não pagos — à Intel sob a Lei dos Chips e da Ciência (CHIPS and Science Act), além de US\$ 3,2 bilhões concedidos à empresa como parte do programa Secure Enclave.

O investimento de US\$ 8,9 bilhões se soma aos US\$ 2,2 bilhões em subsídios da CHIPS que a Intel já recebeu até agora, totalizando um investimento de US\$ 11,1 bilhões.

Mais cedo, na Casa Branca, o presidente Donald Trump afirmou que a Intel concordou em ceder ao governo dos Estados Unidos uma participação acionária de 10% na fabricante de chips.

"Eles concordaram em fazer isso, e eu acho que é um ótimo negócio para eles", disse Trump a repórteres na sexta-feira, na Casa Branca.



Trump apresentou o acordo como uma medida que revitalizaria a empresa, dizendo que a "Intel ficou para trás" em comparação com concorrentes na indústria de semicondutores, e que ele havia sugerido a ideia ao se reunir com o CEO da Intel, Lip-Bu Tan, no início deste mês.

"E eu disse: 'Sabe de uma coisa? Acho que os Estados Unidos deveriam receber 10% da Intel', e ele disse: 'Eu consideraria isso', e eu disse: 'Bem, gostaria que você fizesse isso'", contou Trump.

O foco do presidente Trump na fabricação de chips nos Estados Unidos está impulsionando investimentos históricos em um setor vital, essencial para a segurança econômica e nacional do país.

Segundo os termos do acordo, o governo americano concordou em adquirir 433,3 milhões de ações ordinárias primárias da Intel, ao preço de US\$ 20,47 por ação, o que equivale a uma participação de 9,9% na empresa.

Esse investimento oferece aos contribuintes americanos um desconto em relação ao preço atual de mercado, ao mesmo tempo em que permite que os Estados Unidos e os acionistas existentes se beneficiem do sucesso de longo prazo da Intel.

O investimento do governo na Intel será uma participação passiva, sem representação no Conselho ou outros direitos de governança ou informação. O governo também concorda em votar com o Conselho de Administração da empresa em questões que exijam a aprovação dos acionistas, com exceções limitadas.

As ações da Intel chegaram a subir 7%, fechando em alta de 5,53%, cotadas a US\$ 24,70.

"A Intel está entusiasmada em receber os Estados Unidos da América como acionista, contribuindo para a criação dos chips mais avançados do mundo", disse Howard Lutnick, Secretário de Comércio dos Estados Unidos. "A medida que mais empresas buscam investir na América, esta administração permanece comprometida em reforçar a liderança do nosso país em inteligência artificial, ao mesmo tempo em que fortalece nossa segurança nacional."

O governo não detalhou quais outras empresas podem estar envolvidas em conversas semelhantes. Um funcionário do governo, no entanto, afirmou que empresas que estão aumentando seus investimentos nos EUA, como a Taiwan Semiconductor Manufacturing e a Micron Technology, não serão pressionadas a oferecer participação acionária em troca de financiamento.

Embora tenha sinalizado suas intenções nas últimas semanas, a ação com a Intel abre riscos desconhecidos que podem distorcer os mercados e o fluxo de capital, além de levar a enormes prejuízos para os contribuintes. Mas a aposta do governo também pode render muito para uma fabricante de chips em dificuldades, que já foi pioneira no setor.

A Intel passou por um período turbulento, com investidores preocupados de que a empresa esteja perdendo sua vantagem tecnológica e ficando para trás dos concorrentes.

### **Desafios**

A Intel está enfrentando vários problemas em seus negócios. Sua divisão de fabricação está perdendo dinheiro, assim como seu segmento de chips de computador tradicional está perdendo participação de mercado para os rivais Advanced Micro Devices (AMD) e Qualcomm (QCOM) no setor de PCs. A Intel também está muito atrás da AMD e da Nvidia (NVDA) na corrida pela IA.

A Intel está enfrentando múltiplos problemas em suas diferentes áreas de atuação. Sua divisão de fabricação está registrando grandes perdas financeiras, ao mesmo tempo em que o segmento tradicional de chips para computadores está perdendo participação de mercado para concorrentes como a Advanced Micro Devices (AMD) e a Qualcomm (QCOM) no setor de PCs.

A Intel também está muito atrás da AMD e da Nvidia (NVDA) na corrida pela liderança em inteligência artificial.



O valor de mercado da empresa, atualmente em US\$ 111 bilhões, é menos da metade do que valia em 2021. Além disso, o CEO Lip-Bu Tan foi forçado a demitir 15% da força de trabalho da empresa e a engavetar planos de construção de fábricas na Europa.

O anúncio de Trump ocorre na mesma semana em que o SoftBank Group anunciou um investimento de US\$ 2 bilhões na Intel.

Tudo isso acontece enquanto a Intel continua tentando conduzir seu plano de reestruturação, iniciado sob o comando do ex-CEO Pat Gelsinger. O atual CEO, Lip-Bu Tan, reduziu a ambição da visão original de Gelsinger, cancelando a construção de fábricas internacionais e adiando ainda mais o complexo de chips de US\$ 20 bilhões em Ohio.

A Intel está tentando atrair clientes para seu negócio de fundição de chips para terceiros, ao mesmo tempo em que busca escalar sua nova tecnologia de chips 18A. A empresa já assinou acordos para fabricar chips com sua tecnologia para a Microsoft (MSFT) e a Amazon (AMZN), mas a própria Intel ainda é o maior cliente de sua divisão de fundição.

A empresa também enfrenta perda de participação de mercado nos segmentos de servidores e computação pessoal para a rival AMD, que também se beneficia de sua própria atuação no setor de inteligência artificial. A Intel foi praticamente excluída da corrida da IA devido à falta de inovação em comparação com a AMD e a Nvidia (NVDA).

Trump adotou uma nova forma de política econômica em seu segundo mandato, buscando fortalecer a manufatura doméstica, reequilibrar relações comerciais e garantir a liderança dos EUA em setores estratégicos.

No início de agosto, Trump anunciou que a Nvidia e a Advanced Micro Devices concordaram em ceder ao governo dos EUA 15% da receita gerada com vendas de chips de inteligência artificial para a China.

Isso ocorreu após Trump, no início deste ano, ter garantido uma "Ação Dourada" (Golden Share) da Nippon Steel, uma siderúrgica japonesa, que dá ao presidente o poder de tomar decisões sobre a United States Steel.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 22/08/2025*

## **ESTATAIS FEDERAIS BATEM RECORDE DE FATURAMENTO EM 2024, MAS LUCRO CAI POR CAUSA DA PETROBRAS**

Empresas registraram R\$ 96 bilhões em investimentos, 44% a mais que no ano anterior  
**Por Bruna Lessa — Brasília**

As estatais federais bateram recorde de faturamento em 2024, alcançando R\$ 1,3 trilhão. Apesar disso, a queda no lucro da Petrobras reduziu em 41% o resultado consolidado das empresas públicas.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, pelo Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), no Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais 2025, que apresenta o desempenho das 44 empresas controladas pela União no ano passado.

Segundo o documento, as estatais encerraram 2024 com ativos de R\$ 6,7 trilhões, alta de 10,9% em relação a 2023, e registraram R\$ 96 bilhões em investimentos, 44% a mais que no ano anterior. Juntas, elas empregaram mais de 441 mil trabalhadores e foram responsáveis por 5,4% do PIB nacional.

No total, porém, o lucro líquido teve uma queda de 41%, para R\$ 116,6 bilhões, puxada pela Petrobras — que reduziu seu ganho de R\$ 125 bilhões em 2023 para R\$ 37 bilhões em 2024.

As empresas também pagaram R\$ 152,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio, sendo R\$ 72,1 bilhões destinados à União. Além disso, recolheram R\$ 228,3 bilhões em tributos, o equivalente a 6% de toda a arrecadação do país em 2024.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 22/08/2025*

## ENTIDADES BRASILEIRAS VÃO EM MISSÃO AOS EUA PARA TENTAR REVERTER TARIFAS DE TRUMP SOBRE EXPORTAÇÕES

*Por Ana Carolina Diniz*

O setor empresarial está indo a campo para tentar rever as tarifas impostas por Donald Trump. A Associação Comercial Americana no Brasil (Amcham) vai no início do setembro para a sua quarta missão aos Estados Unidos para interlocução com os pares norte-americanos. Segundo Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil, a atuação envolve empresas brasileiras e americanas que operam no Brasil, assim como as matrizes das companhias americanas nos Estados Unidos.



***Vice-Presidente da República Geraldo Alckmin durante Reunião com Abrão Neto, Presidente da Câmara Americana de Comércio para Brasil - AMCHAM Brasil, no MDIC, em Brasília-DF. — Foto: Júlio César Silva/MDIC***

– São hoje 10 mil empresas brasileiras que exportam para os Estados Unidos, e todas elas têm o interesse em manter o mercado americano aberto. São quase 4 mil empresas americanas com operações no Brasil, muitas delas há mais de 100 anos. Temos buscado mobilizar o setor empresarial tanto no Brasil quanto nos

Estados Unidos para apoiar essa mensagem de interesse na composição entre os dois governos. O objetivo é promover a relação bilateral de forma positiva e construtiva – afirmou o presidente da Amcham, Abrão Neto.

Segundo ele, a participação das empresas é essencial, mas qualquer negociação sobre comércio e investimentos depende do envolvimento dos governos.

– O setor empresarial não tem prerrogativa para negociar essas questões comerciais, mas pode contribuir com informação e articulação – salientou.

A Amcham apresentou sua manifestação ao USTR (Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos) nas investigações da Seção 301 sobre supostas práticas desleais do Brasil. Nos argumentos, a associação passou por todos os pontos apontados pela organização americana, da questão do comércio até o desmatamento.

Sua contraparte norte-americana, a US Chamber, também pediu para participar da audiência, salientando que 6.500 pequenas empresas americanas dependem de importações do Brasil.

"A Câmara está preocupada que a recente imposição de uma tarifa de 50% sobre uma porcentagem significativa das importações americanas do Brasil tenha implicações negativas de longo alcance para empresas e trabalhadores americanos e comprometa os esforços para alcançar a resolução das preocupações comerciais legítimas. (...) Além disso, instamos que o empilhamento de tarifas seja evitado para todos os produtos sujeitos a tarifas setoriais sob a Seção 232, pois isso resultaria em encargos tarifários cumulativos para empresas e consumidores americanos.", disse no documento.

– No caso da Amcham, temos empresas brasileiras e americanas que têm interesse na relação bilateral. No caso da US Chamber, são empresas baseadas nos Estados Unidos. Temos uma atuação bastante coordenada com eles. Porque, no fim, o objetivo é o mesmo: promover a relação bilateral – explica Neto.

Além da Amcham, a CNI também está organizando uma visita empresarial a Washington nos dias 3 e 4 de setembro, com reuniões com escritórios de advocacia, de lobby e associações.

– Nosso objetivo é sensibilizar o lado americano, levando propostas concretas de interesse mútuo, de forma a acelerar as negociações e incluir setores relevantes, mesmo aqueles com menor peso financeiro, mas grande representatividade industrial – explicou o presidente da CNI, Ricardo Alban, em reunião com o vice-presidente, Geraldo Alckimin.

De acordo com a CNI, a comitiva será composta por dirigentes de associações de diversos setores — brinquedos (Abrinq), máquinas e equipamentos (Abimaq), têxtil (Abit), alumínio (Abal), carnes (Abiec), madeira (Abimci), café (Cecafé), ferramentas (ABFA), cerâmica (Anfacer), rochas (CentroRochas), couros (CICB), entre outros —, além das federações estaduais da Indústria de Goiás (Fieg) e de Santa Catarina (Fiesc). As empresas Tupy, Embraer, Stefanini, Novelis e Siemens Energy também participarão.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/08/2025

## ELECTROLUX INVESTE R\$ 700 MILHÕES EM FÁBRICA NO PARANÁ, MAIOR INVESTIMENTO DA EMPRESA NA AMÉRICA LATINA

Unidade vai produzir liquidificadores e ventiladores da marca que hoje são importados

Por Bruno Rosa — Rio



**Electrolux Group, dono das marcas Electrolux e Continental, investiu R\$700 milhões na primeira fase de sua fábrica em São José dos Pinhais, no Paraná — Foto: Divulgação/Mauro Fanha/Talento Ne**

O Electrolux Group, dono das marcas Electrolux e Continental, anunciou nesta sexta-feira a inauguração de sua maior fábrica na América Latina. Localizada em São José dos Pinhais, no Paraná, o projeto vai receber investimentos da ordem de R\$ 700 milhões até 2026, na primeira fase do projeto.

A unidade vai produzir liquidificadores e ventiladores da marca Electrolux, produtos até então importados. A expectativa é que a fábrica alcance sua capacidade em dois anos, com a entrega de mais de 5 milhões de produtos por ano ao mercado brasileiro, representando 25% do faturamento de eletroportáteis da empresa no Brasil.

A expectativa da companhia, que tem sede na Suécia, é que a nova unidade gere cerca de dois mil empregos. Nesse primeiro momento, a unidade vai ocupar cerca de 300 mil metros quadrados de uma área total de 1,5 milhão de metros quadrados.

Leandro Jasiocha, CEO do Electrolux Group na América Latina, disse, em entrevista ao GLOBO, que esse é o maior projeto da companhia na América Latina.

— Hoje, o Brasil é o maior mercado do mundo para a marca Electrolux, que já está presente em mais de 70% dos lares. Essa posição colocou o país como um mercado estratégico. Com esse investimento, nosso objetivo é aumentar a nossa presença em novas categorias, como a de

liquidificadores e ventiladores — disse Jasiocha, destacando que a marca já está entre as principais na categoria de linha branca.

Segundo ele, a produção local vai permitir aumentar a competitividade da marca nos dois segmentos, que contam com mais de dez milhões de unidades vendidas anualmente.

— Estávamos fora desses mercados. Agora, vamos ter um preço adequado para brigar pela vice-liderança do segmento de eletroportáteis. Desenvolvemos produtos específicos para a produção no Brasil. A gente estuda os hábitos do consumidor — afirma ele, destacando que, entre as tecnologias específicas, estão o fluxo do ventilador com alcance de 17 metros e o novo sistema de trituração no liquidificador.



**Electrolux Group investiu R\$700 milhões em nova fábrica de ventilador e liquidificador no Paraná — Foto: Divulgação/Mauro Fanha/Talento Ne**

Ramez Chamma, COO do Electrolux Group na América Latina, disse que a produção local nos segmentos de liquidificador e ventilador é uma forma de crescer no país:

-- São categorias em que ainda não estamos presentes. E, com isso, conseguimos aumentar a fatia de mercado da marca no Brasil.

Segundo Chamma, em relação à reposição e à assistência técnica, a marca tem mais de 600 oficinas autorizadas espalhadas pelo Brasil.

-Nenhum projeto sai se não tiver um kit de reposição. O índice de falha é de 1%, o que é baixo. Nenhum produto é lançado sem ter o kit de reposição. E essas peças já estão aqui.

Na nova unidade, não há planos para a produção da marca Continental, que tem foco em geladeira e fogão.

Além dessas duas categorias, a unidade vai produzir também aspiradores de pó, purificadores de água e lavadoras de alta pressão, produtos que eram fabricados na unidade de Curitiba. Com isso, cerca de 95% dos funcionários que atuavam na fabricação desses produtos foram transferidos.

O executivo lembra que a produção será voltada basicamente para o mercado brasileiro. Ele lembra ainda que, a partir de 2027, o complexo entrará em uma nova fase de investimento. O complexo terá ainda fabricação de componentes, como injetoras e peças plásticas, além de estamparia.

— Temos ainda uma área para fornecedores. E estamos em negociação para trazê-los para cá. A unidade de São José vai funcionar como uma espécie de hub para as outras unidades, de forma a aumentar a nossa eficiência. O objetivo é que os investimentos sejam contínuos — explicou Jasiocha.

Chamma lembra que a unidade no Paraná -- a quinta do país -- representa o maior valor á feito na América Latina.

-A unidade em São José dos Pinhais terá a maior capacidade fabril em volume. Hoje São Carlos é maior, com 4,5 milhões de capacidade de produção em cooktops, fornos, fogões e lavadoras de roupa.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 22/08/2025**

### SILVEIRA DIZ QUE DISCUTE COM LULA A CONSTRUÇÃO DE NOVA 'GRANDE HIDRELÉTRICA' COMO A ITAIPU

Ministro de Minas e Energia disse que pretende retomar investimentos em grandes usinas hidrelétricas

*Por Bernardo Lima — Brasília*



**O presidente Lula e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira — Foto: Cristiano Mariz**

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse nesta sexta-feira que tem discutido a construção de uma nova grande usina hidrelétrica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Silveira citou o acordo firmado com a Bolívia para elevar a geração hidrelétrica no Rio Madeira e disse que a Itaipu Binacional serve de inspiração para uma nova usina.

— Em especial, para a retomada de grandes hidrelétricas, ampliamos a cooperação com a Bolívia para aproveitar o potencial do Rio Madeira. Falei com o presidente Lula sobre a importância de enfrentar esse debate e a ideia é avançar. Quem sabe uma nova binacional à caminho, repetindo o sucesso da Itaipu — afirmou Alexandre Silveira.

O ministro disse que o governo pretende avançar em empreendimentos com o complexo hidrelétrico do Tapajós, na Amazônia. A construção do projeto está paralisado há por entraves de licenciamento.

As declarações foram dadas pelo ministro durante evento de apresentação dos resultados de leilão realizado nesta sexta-feira para contratação de energia de pequenas hidrelétricas.

O certame movimentou R\$ 5,5 bilhões em investimentos para viabilizar obras de 65 usinas hidrelétricas em 13 estados, com início de fornecimento previsto para 1º de janeiro de 2030, atendendo à demanda das distribuidoras no mercado regulado, que abastece consumidores residenciais e pequenas e médias empresas.

Silveira destacou a importância das pequenas hidrelétricas para o setor elétrico brasileiro.

— Elas causam menor impacto e podem atuar como baterias do nosso sistema elétrico. Dão estabilidade e complementam as fontes intermitentes como a solar e eólica. Além disso, as PCH's são espalhadas no território nacional, reduzindo a necessidade de investimentos em grandes corredores de transmissão — disse o ministro.

A negociação desta sexta-feira permitiu a contratação de 815,6 megawatts em potência e 384,5 megawatts médios em eletricidade de usinas a serem construídas em estados das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. O montante financeiro negociado foi de R\$ 26,6 bilhões.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 22/08/2025*

### LEILÃO DE ENERGIA PARA HIDRELÉTRICAS ATRAI R\$ 5,4 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

Certame foi realizado nesta manhã em cerimônia na cidade de São Paulo

*Por Ana Flávia Pilar — São Paulo*

O leilão de energia nova A-5, realizado nesta sexta-feira pelo governo federal na sede da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), resultou em 815,5 megawatts (MW) em contratos com hidrelétricas. A entrega de energia está programada para entre janeiro de 2030 e dezembro de 2049.



### **Usina hidrelétrica de Belo Monte — Foto: Divulgação**

O certame viabilizou cerca de R\$ 5,4 bilhões em investimentos para a construção das novas usinas. Ao todo, 65 grupos vencedores venderão energia para nove distribuidoras a um preço médio de R\$ 392,84/MWh, com deságio de 3,16% em relação ao preço teto. Com isso, segundo a CCEE, os consumidores terão R\$ 864,8 milhões de economia nas contas de luz.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) cadastrou 241 projetos para o leilão, totalizando 2.999 MW de potência, sendo ambos os números recordes. A energia foi adquirida pelas distribuidoras Amazonas Energia (148,578 MWm - megawatt médio), Celpe (25,090 MWm), Coelba (87,030 MWm), Coelce (34,342 MWm), Cosern (11,761 MWm), Eletropaulo (30,657 MWm), Energisa Paraíba (7,841 MWm), Energisa Tocantins (7,841 MWm) e Light (31,362 MWm).

Os maiores compradores foram a Amazonas Energia, responsável por 38,6% do volume negociado, seguida por Coelba, Enel Ceará (Coelce), Light e Enel São Paulo (Eletropaulo), além da Neoenergia (Cosern). Os contratos têm duração de 20 anos.

O Custo Marginal de Referência (CMR) foi fixado em R\$ 411 por megawatt-hora (MWh), ou seja, esse é o valor máximo para projetos novos ou para usinas que já têm autorização, mas ainda sem contrato.

Projetos com autorização e contrato em vigor terão preços mais baixos: R\$ 221,55/MWh no caso das grandes hidrelétricas (UHEs) e R\$ 316,50/MWh para pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e centrais geradoras hidrelétricas (CGHs).

Ligia Schlittler, advogada e sócia da área de Infraestrutura e Energia do TozziniFreire, explica que hidrelétricas e termelétricas são consideradas fontes despacháveis, ou seja, controláveis, o que ajudaria a reduzir a dependência de fontes como a solar e a eólica, que dependem da incidência de luz e do regime de ventos.

A especialista explica que o leilão em curso envolve novos empreendimentos para geração desse tipo de energia, diante da necessidade de ampliar a potência instalada e garantir atendimento à população. O planejamento é feito com base na quantidade de energia capaz de sustentar determinada potência.

— Estamos precisando de hidrelétrica porque estamos precisando de potência e poder ligar a usina e gerar energia na hora que eu preciso da energia, na hora que está todo mundo consumindo isso.

Ela diz que, embora a estratégia esteja correta, o impacto na conta de luz dependerá do regime de chuvas e do nível dos reservatórios. Em anos chuvosos, a tendência é de redução maior nas tarifas, já que o operador acionará menos termelétricas, que têm custo mais alto.

— O recurso tem que estar disponível. Só que, com a mudança climática, não consigo mais ter tanta certeza se vai chover ou não vai chover, em qual quantidade vai chover. As mudanças climáticas têm impactado dramaticamente o planejamento dessa operação.

Ainda sobre o impacto no bolso do consumidor, Ligia ressalta que a energia representa menos de 60% da conta de luz. O restante é composto por encargos setoriais, que acabam encarecendo a fatura.

— Não adianta reduzir o valor da energia, mas triplicar a quantidade de encargo.

Entre esses encargos, estão percentuais voltados ao abastecimento de regiões isoladas, onde o fornecimento depende de óleo diesel e termelétricas, além de subsídios para famílias de baixa renda e incentivos a fontes alternativas, entre outros.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 22/08/2025*

### **LINHA DE CRÉDITO DO BNDES VAI DAR PRIORIDADE A QUEM PERDEU MAIS DE 5% DO FATURAMENTO COM TARIFAÇO**

Pacote vai incluir, além dos R\$ 30 bi já anunciados, um valor adicional de R\$ 10 bilhões

**Por Bruno Rosa — Rio**

O governo detalhou as condições financeiras de acesso ao crédito do Plano Brasil Soberano, lançado semana passada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ajudar empresas impactadas pela tarifa de 50% imposta pelo governo dos Estados Unidos aos produtos brasileiros. O pacote inclui uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) e um valor adicional de R\$ 10 bilhões em recursos do próprios do BNDES. O valor é destinado a capital de giro e a investimentos em aquisição de máquinas e abertura de novos mercados.



**Terminal no Porto de Santos — Foto: Tuane Fernandes/Bloomberg**

O evento, realizado na sede do BNDES, no Centro do Rio, contou com a participação de Aloizio Mercadante, presidente do Banco, Guilherme Mello, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, e Uallace Moreira, o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A prioridade é o crédito incentivado para todas as empresas que tiveram prejuízo com perda de capacidade de exportação acima de 5% de seu faturamento bruto, disse Mercadante:

— Quem perdeu mais de 5% de seu faturamento é a prioridade. A orientação do presidente é que ninguém fique para trás.

Mello, do Ministério da Fazenda, lembrou que terão prioridade aos R\$ 30 bilhões as empresas cujo valor das exportações aos EUA impactadas pela tarifas de 50% some pelo menos 5% do faturamento bruto total entre julho de 2024 e junho de 2025. O critério segue a definição do Ministério da Fazenda e MDIC.

As empresas beneficiadas com as linhas vão precisar comprovar a manutenção do número de empregos, disse Mello. Segundo ele, a referência inicial será a média dos valores entre o último dia útil de julho de 2024 e o último dia útil de junho de 2025.

— A meta final é a média dos valores apurados no período entre o último dia útil do quinto mês e o último dia útil do décimo sexto mês após a contratação do financiamento. Estamos oferecendo crédito para apoiar essas empresas a se recuperarem - disse ele, lembrando que a fonte será o e-Social. - A maior demanda é por capital de giro.

#### **Serão quatro linhas**

Segundo Nelson Barbosa, diretor do BNDES, serão quatro linhas.



Uma delas é a de "Capital de giro" para financiamento de gastos operacionais gerais com taxa de juros fixa de 0,66% ao mês (para MPMEs, as micro, pequenas e médias empresas) e até 0,82% ao mês (ou 10,31% ao ano) para as grandes companhias. O prazo será de até cinco anos, incluindo até um ano de carência. Para essa linha, podem acessar as empresas com impacto maior ou igual a 5% de seu faturamento.

Já para as empresas com impacto maior ou igual a 20%, as empresas podem acessar ainda outras três linhas. Na lista há a linha "Giro Diversificação", com financiamento para a busca de novos mercados, com taxa de juros fixa de até 0,66% ao mês e prazo de até cinco anos, com um ano de carência, para todas as companhias, independente do porte. O valor máximo para obter crédito é de até R\$ 35 milhões (para MPMEs) e até R\$ 200 milhões (para grandes empresas).

Há ainda a linha "Bens de Capital", para compra de máquinas, com taxa de juros de até 0,58% ao mês para todas as empresas. O valor máximo por empresa é de R\$ 150 milhões e prazo de cinco anos também para todas as companhias. Há também a linha "Investimento", para inovação tecnológica, adaptação da atividade produtiva e adensamento da cadeia produtiva. Será taxa de juros de até 0,58% ao mês e valor máximo de R\$ 150 milhões com prazo de até dez anos para todas as empresas.

### **BNDES terá linha de R\$ 10 bilhões**

Além dos R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE), o BNDES anunciou nesta sexta-feira duas outras linhas de crédito próprias no valor total de R\$ 10 bilhões. Segundo Barbosa, podem acessar todas as empresas afetadas com qualquer percentual de tarifa praticada pelos EUA.

Nesse caso, há o "Giro Empresarial Complementar" (para gastos operacionais gerais) que terá taxa de juros de 1,15% ao mês mais spread bancário; e "Giro Diversificação Complementar" (para busca de novos mercados), com juros de 0,29% ao mês com variação do dólar e spread bancário.

— A prioridade é quem teve acima de 5% do faturamento afetado. Abaixo disso haverá as linhas do BNDES com juros abaixo da Selic. Acreditamos que R\$ 10 bilhões atendem — disse Mercadante.

Segundo Mercadante, o impacto é espalhado pelo Brasil e em uma parte do faturamento das empresas que vendem para os EUA. Ele lembrou que o BNDES concedeu R\$ 277 bilhões em crédito direto e indireto, com a rede de garantias, no ano passado.

Na tragédia ambiental do Rio Grande do Sul, foi injetado R\$ 29 bilhões na economia com crédito direto e indireto. Ele lembrou que o PIB no Rio Grande do Sul cresceu 4,9% , acima do PIB do Brasil, com a ajuda do crédito.

— Já temos uma experiência concreta. Foi decisivo saber quais as empresas afetadas. E com isso o crédito acelerou. E aprendemos que com essa crise as empresas procuram o BNDES direto. E aceleramos em seis vezes a aprovação de crédito no RS. Tem que ter apoio do estado. O governo vai socorrer e ninguém vai ficar para trás.

Segundo ele, as aprovações começam em setembro:

-Nossa expectativa é que, a partir de 4 de setembro, os empresários comecem a procurar os bancos com os quais eles já trabalham. A nossa avaliação é que a partir de 15 de setembro, a gente comece a ter as primeiras aprovações no BNDES. Pode ter algum atraso? Pode. Mas nosso empenho é começar a aprovação e que ocorra o mesmo que ocorreu no Rio Grande do Sul. É um pacote de crédito importante com prazos dilatados.

Segundo ele, o BNDES vai ter acesso a lista de empresas mais afetadas que será elaborada pelo MDIC e Receita Federal.

### **As principais medidas do plano:**

- Linha de Crédito de R\$ 30 bilhões: Utilizando o superávit do Fundo Garantidor de Exportação (FGE), o BNDES disponibilizará o montante para capital de giro e investimentos em diversificação e adensamento de cadeias produtivas.
- R\$ 10 bilhões: O BNDES anunciou duas novas linhas complementares para todas as empresas afetadas pelo tarifaço com juros abaixo da Selic.
- Implementação do Drawback: Medida para aumentar a competitividade no comércio internacional.
- Diferimento de Tributos Federais: Adiamento por dois meses do pagamento de IPI, PIS, COFINS e Imposto de Importação para as empresas impactadas.
- Agilização de Compras Públicas: Dispensa de licitação para a compra de gêneros alimentícios perecíveis pela União, estados e municípios, a fim de evitar perdas.
- Ampliação do Reintegra: Aumento do crédito do programa de 0,1% para 3% para todas as empresas afetadas. Pequenas empresas já beneficiadas pelo programa Acredita (de facilitação ao acesso ao crédito para pequenos negócios) podem chegar a 6%.
- Aporte em Fundos Garantidores: Injeção de R\$ 4,5 bilhões nos fundos FGE, FGO (Fundo de Garantia de Operações) e FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) para garantir o acesso das empresas às linhas de crédito.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 22/08/2025

### A TRÊS MESES DA COP30, UM QUARTO DOS PAÍSES PARTICIPANTES TEM HOSPEDAGEM CONFIRMADA

Casa Civil diz que delegações de 47 dos 196 integrantes da Convenção do Clima garantiram acomodação em Belém; hotéis e plataformas são investigados por 'crime contra a economia popular'  
**Por Rafael Garcia — São Paulo**



**Navios que irão hospedar negociadores da COP30 vão ficar no Porto de Outeiro — Foto: Rafael Neddermeyer / COP30**

Representantes do governo federal afirmaram hoje que, a menos de três meses da COP30, delegados de 47 dos 196 países participantes com representantes da Convenção do Clima da ONU (UNFCCC) têm hospedagem confirmada para o evento em Belém. O grupo que garantiu participação na conferência

equivale a 24% do total. A organização da cúpula climática enfrenta uma crise por conta dos preços elevados de estadia na capital do Pará.

A secretaria-executiva da Casa Civil da Presidência da República, Miriam Belchior, e o secretário-extraordinário para a COP30, Valter Correia, disseram em entrevista esperar que um número maior de delegados busque acomodação a partir de hoje, porque esperavam respostas a uma série de perguntas encaminhadas ao Brasil.

Dos países com hospedagem confirmada, 39 o fizeram por meio de uma plataforma de reservas oficial, que oferece um número limitado de quartos a preços controlados, e outros oito estão pagando as diárias mais inflacionadas de mercado. Mesmo entre os países que usaram a plataforma oficial, a maioria é de nações desenvolvidas, com orçamento mais folgado para seus diplomatas.

A entrevista de representantes do governo hoje ocorreu após uma reunião do Brasil com o bureau da UNFCCC, onde foram comunicadas respostas oficiais do país sede. O governo também enviou uma carta formal ao órgão respondendo a 48 questões.



Segundo Belchior, uma força-tarefa coordenada pela Casa Civil está tratando de ligar individualmente para todos os países para ajudá-los a fechar suas reservas com os quartos que foram disponibilizados às delegações oficiais, priorizando as nações em desenvolvimento.

— Nós faremos essas (chamadas) bilaterais com todos os países para ir fechando aquele conjunto de ofertas que já fizemos: quartos para 15 negociadores com diárias entre US\$ 100 e US\$ 200, para os países mais pobres, insulares, ou 10 negociadores com valores a uma faixa mais alta — afirma a secretária.

### **Zona de conforto**

Segundo Correia, o volume de leitos não é mais um problema, e a questão a ser atacada agora é a dos preços.

— Em relação às vagas para todos os delegados, de fato, nós já temos mapeados e estamos disponibilizando a medida que a gente vai negociando, mais de 33 mil quartos, o que representa aí mais de 53 mil leitos — afirmou o embaixador. — O que a ONU sempre nos pediu foi em torno de 24 mil quartos, que seria suficiente para tocar uma COP de forma bastante razoável. Qual é o nosso problema: trazer isso aos valores que sejam compatíveis com o poder aquisitivo dos países.

Segundo o secretário-extraordinário, de todo modo, os preços dos quartos especiais conseguidos pelo governo brasileiro estão dentro do praticado em outras COPs, e ele tenta convencer os países de que é difícil avançar muito mais.

— Eles esperam que a gente traga uma solução milagrosa que vai resolver o problema e oferecer quartos individuais a US\$ 100 dólares, de preferência muito próximo ou vizinho à conferência — afirmou Correia, detalhando o que espera dos países reclamantes. — Seria sair um pouco da sua zona de conforto, vamos dizer assim, para que possam também dar uma contribuição melhor ou maior nesse aspecto de soluções.

### **Pesquisa da ONU identifica apenas 18 países com hospedagem**

Enquanto o governo brasileiro anunciou 47 países com hospedagem garantida, uma pesquisa feita pela própria UNFCCC revelou um número ainda menor. Em uma sondagem feita com as partes, apenas 18 países afirmaram ter assegurado acomodação. Nessa pesquisa, 147 países responderam. O documento, ao qual O GLOBO teve acesso, exibe uma data de agosto de 2025.

A pesquisa ainda perguntou quais eram as principais dificuldades que as partes vêm encontrando: 78% respondeu que o maior obstáculo são os preços significativamente maiores que seus orçamentos. Em seguida, os fatores mais mencionados foram a oferta limitada de quartos para o tamanho da delegação (61%) e a exigência de período mínimo de diárias (56%).

Nesta sexta, o governo brasileiro anunciou que atenderia a um pedido para redução do período mínimo de diárias exigido, de 15 para 10 dias.

Procurada, a Secretaria Extraordinária para a COP30 (Secop) afirmou que os dados do governo brasileiro estão mais atualizados que o da pesquisa, cuja data exata não foi divulgada.

"Cabe registrar que a pesquisa feita pela UNFCCC com pontos focais reflete a realidade de 147 Estados-Membros da UNFCCC que responderam uma sondagem. O levantamento do Brasil contabiliza as 195 Partes, pois ofertamos pacotes a todos, indistintamente. Ou seja 48 países não estão refletidos na pesquisa da UNFCCC.

Cabe registrar também que não são apenas 18 países que, pela pesquisa da UNFCCC, já teriam reservas em Belém, mas 18 respostas desses pontos focais consultados, que não parecem ter a informação mais atualizada sobre as contratações de reserva já confirmadas diretamente à organização do evento", afirmou a Secop.

### **Recorde de exclusão**

Caso a solução para hospedagens dos delegados dentro da UNFCCC seja resolvido, ainda carece de solução o problema de acomodação para outros participantes da COP30: representantes da sociedade civil, da academia, do empresariado, de comunidades tradicionais e outros setores.

Sob risco de esvaziamento com a ausência desses grupos, a coalizão de ONGs Observatório do Clima alerta para o risco de a COP30 ser a conferência do clima "mais excludente da história".

É comum que o preço de diárias de hotéis dobre ou triplique durante conferências do clima da ONU em outras cidades, mas em Belém o fator de multiplicação em questão é de dez vezes em muitos casos, o que limita a participação de muitas pessoas.

O governo diz que ainda busca soluções para intervir no mercado de maneira limitada, dentro da lei, atuando por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), mas essa frente de ação não tem prazo para surtir efeito.

— No começo de junho, a Senacon já acionou todos os hotéis pedindo informações. Essas informações estão sendo analisadas, e isso vai ter consequência para quem for caracterizado como cometendo abuso — disse Correia, mas isso tem o trâmite normal da legislação brasileira. — Isso está previsto em lei brasileira contra abuso da economia popular. Tem a liberdade de mercado, mas não pode ter abuso nessa liberdade de mercado. Isso tem que ser parametrizado, e é isso que os órgãos de controle estão fazendo.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 22/08/2025

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### LEILÃO DE TRANSMISSÃO COM R\$ 7 BI DE INVESTIMENTOS JÁ TEM DUAS BAIXAS

Neoenergia e Energisa já indicaram como remota a possibilidade de participação  
*Por Ludmylla Rocha (Broadcast)*



**Serão leiloados 11 lotes para construção e manutenção de 1.178 quilômetros de linhas** Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil - 26/06/2010

O leilão bilionário de linhas de transmissão previsto para em outubro não contará com a participação de dois nomes frequentes da disputa nesse mercado. A Neoenergia e a Energisa já indicaram como remota a possibilidade de disputarem o certame, que prevê investimentos de R\$ 7 bilhões. Entre as razões apontadas, está a elevada taxa de juros e a baixa perspectiva de retorno. Serão leiloados 11 lotes para construção e manutenção de 1.178 quilômetros de linhas, além de 4.400 megawatts (MW) em capacidade de transformação, em 13 Estados.

“O momento atual de taxa de juros faz aqui refletir um pouco sobre a necessidade de expansão nesse segmento”, disse o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Energisa, Mauricio Botelho, na divulgação de resultados da empresa relativos ao segundo trimestre.

O presidente da Neoenergia, Eduardo Capelastegui, disse, em teleconferência com investidores, que, embora a decisão não esteja 100% tomada, nenhum dos lotes “atinge, nem desde o ponto de vista estratégico, nem do ponto de vista de retorno, os mínimos que nós estamos requerendo”, em relação a um retorno de dois dígitos. Já empresas como Engie, ISA Energia Brasil e Alupar indicaram avaliar as condições.

### CPFL confirmou presença

O nome mais provável na lista de candidatos é o da CPFL. “Acho que há algumas linhas que se encaixam na estratégia da CPFL, então estamos estudando, ainda em processo de aprovação, mas diria que há boa perspectiva de participarmos”, disse o presidente da companhia, Gustavo Estrella. A empresa, hoje nas mãos dos chineses da State Grid, já tem mais de 10 contratos de concessão.

Apesar do custo de capital, o leilão é uma possibilidade de as transmissoras renovarem seu portfólio dada a expectativa de uma queda de receita com o fim de algumas concessões a partir de 2030. O racional foi apresentado recentemente pela Taesa que, apesar disso, também não bateu o martelo sobre o certame deste ano. Mas está de olho nas oportunidades “de curto prazo”.

Parte dos lotes oferecidos no certame depende da decisão do Ministério de Minas e Energia (MME) sobre a extinção de contratos da MEZ Energia, que arrematou trechos em 2020 e 2021, mas não cumpriu os prazos. A Pasta acionou o Tribunal de Contas da União (TCU), que abriu um processo de solução consensual. A versão final do edital deve ser aprovada pela Aneel no fim de setembro, quando se espera um desfecho.

### Rio Grande do Sul

Outro destaque é a reinclusão do lote no Rio Grande do Sul, que seria leiloado em 2024, mas foi retirado do certame por conta das enchentes que atingiram a região. A localização das subestações e de outros equipamentos foi alterada para segurança na futura operação.

As perspectivas do leilão já estão mapeadas por fornecedores. O presidente da Hitachi Energy no Brasil, Glauco Freitas, disse à Coluna que a empresa já está preparando as ofertas e as estratégias para o certame, e que o custo de capital deve ser a principal variável do investidor, dada a alta taxa de juros do País. A Hitachi Energy está construindo uma nova fábrica de transformadores de olho no aumento da demanda do equipamento pelas transmissoras.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 22/08/2025*

## TRUMP: TARIFAS VÃO REDUZIR EM US\$ 4 TRILHÕES O DÉFICIT DO GOVERNO AMERICANO

Presidente americano associa a taxaçoão de importaçoões à alta de açoes nesta sexta-feira, 22; antes, Trump tinha dito que as tarifas pagariam toda a dívida de US\$ 37 trilhões

**Por Patricia Lara**



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que as tarifas vão ajudar a reduzir o déficit do governo em US\$ 4 trilhões, inferindo que esse seria o motivo da alta do mercado de ações nesta sexta-feira, 22.

“Mercado acionário subia quase mil pontos há 10 minutos”, disse o presidente, inferindo que o impulso para os ganhos das ações teria vindo do dado sobre redução do déficit. Presidente concede entrevista e fez anúncios associados à Copa do Mundo da Fifa na Casa Branca, em Washington D.C.

Anteriormente, o presidente americano tinha dito os lucros do regime tarifário iriam pagar toda a dívida nacional americana de US\$ 37 trilhões.

**Trump concedeu entrevista e fez anúncios associados à Copa do Mundo da Fifa na Casa Branca, nesta sexta-feira, 22 Foto: Chip**

**Somodevilla/AFP**



Para efeito de comparação, os US\$ 4 trilhões agora citados são quase o dobro de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Apesar do otimismo do presidente americano, analistas do mercado têm visto uma ajuda bem menor vinda das tarifas para os planos de Trump de reduzir a dívida pública.

Alertas vêm de alguns dos setores mais importantes da economia. No setor privado, o CEO do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, acredita que os Estados Unidos estejam caminhando para uma crise previsível.

Trump disse que o sorteio da Fifa ocorrerá no Kennedy Center, em Washington, no dia 5 de dezembro. Presidente recebeu ainda o primeiro tíquete para a Copa do Mundo da Fifa.

Presidente afirmou que ruas de Washington estão seguras agora, com pessoas saindo e indo a restaurantes. “Chicago será nossa próxima depois dessa”, disse.

Trump afirmou que pode prolongar emergência nacional em Washington D.C. Se houver necessidade e que pode agir em cidades como Chicago e Nova York no combate ao crime.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 22/08/2025*



Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### LEILÃO DO TECON SANTOS PODE TER ETAPA ÚNICA

Recomendação do Ministério da Fazenda foi preparada pela Subsecretaria de Acompanhamento Econômico e Regulação, da Secretaria de Reformas Econômicas, mas ainda depende de aprovação do TCU

**Por Marlla Sabino — De Brasília**

O Ministério da Fazenda recomendou que o leilão do megaterminal de contêineres Tecon Santos 10 seja realizado em uma única etapa, com a exigência de desinvestimento caso a empresa vencedora já tenha operações no Porto de Santos (SP). A avaliação é que a proposta da Agência Nacional de Transporte Aquaviários (Antaq), de um leilão faseado, embora bem intencionada, pode acarretar entraves processuais e riscos jurídicos que potencialmente atrasariam a implementação do projeto.

A recomendação do ministério foi preparada pela Seae (Subsecretaria de Acompanhamento Econômico e Regulação) da Secretaria de Reformas Econômicas. No documento, a secretaria aponta que a imposição de desinvestimento de empresas já operantes em caso de vitória em uma primeira etapa, visando garantir um ambiente concorrencial menos concentrado em terminais portuários, já se configura como uma medida “robusta e eficaz”.

A diretoria da agência reguladora propôs a realização do certame em duas etapas, com restrições para a participação de empresas que já operam na região numa primeira fase. Essas só poderiam concorrer se não houver interessados na primeira etapa do certame.

O governo aguarda parecer do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o assunto. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, vem sinalizando a intenção de realizar o leilão ainda neste ano.

A avaliação da Fazenda é que as preocupações manifestadas pela agência reguladora se relacionam à potencial elevação da concentração de mercado no porto pós-certame, mas a pasta

aponta que o efetivo desinvestimento do ativo já detido por eventual vencedor seria suficiente para prevenir esse cenário. Assim, considera que a realização do leilão em duas fases aparenta ser “excessivamente gravosa” e ultrapassar o necessário para mitigar o risco identificado.

“Permitindo-se a realização do leilão em etapa única, mas condicionando-se a vitória de incumbente à alienação de ativos ou participações no Complexo de Santos, a administração pública alcança o objetivo de desconcentrar o mercado portuário santista sem incorrer em aumento dos riscos de judicialização do certame, o que, tendo em vista a baixa capacidade ociosa da localidade, pode produzir efeitos negativos severos ao comércio exterior brasileiro e à política portuária nacional a curto e médio prazos”, diz o parecer.

A Fazenda ainda aponta que a adoção de licitação em fase única, com participação de todos os interessados no ativo, aliada à exigência de desinvestimento para eventual incumbente vencedor, “proporciona maior concorrência”.

Em nota, a Antaq informou que tomou conhecimento do parecer encaminhado pelo Ministério da Fazenda referente ao edital de concessão do Tecon Santos 10, no Porto de Santos, mas evitou comentar o conteúdo do documento.

“O processo seguiu todo o rito estabelecido. Após a análise das contribuições e dos estudos técnicos, a Diretoria Colegiada da Antaq deliberou sobre a matéria e encaminhou o processo ao Ministério de Portos e Aeroportos, que o remeteu ao Tribunal de Contas da União (TCU). No momento, o projeto aguarda a análise da Corte de Contas, não cabendo manifestações adicionais pela Agência.”

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 22/08/2025**

## NARCOTRÁFICO NA AL CRESCE E DIVERSIFICA SUAS ATIVIDADES CRIMINOSAS

Com o mercado global de cocaína crescendo como nunca antes, o crime organizado está se diversificando para uma série de outras atividades ilícitas

**Por Michael Stott, Michael Pooler, Ciara Nugent e Christine Murray — Financial Times, de Ourique, São Paulo, Montevideu e Coline**



**Laboratório de cocaína em Putumayo, na Colômbia. Região é responsável por parte do aumento na produção da droga — Foto: Esteban Vanegas/Bloomberg**

Ao longo do último século, os Ticuna, a maior tribo da Amazônia brasileira, têm se defendido das ameaças de madeireiros e garimpeiros ilegais em algumas das áreas mais remotas da vasta floresta tropical. Mas o desafio mais recente é maior do que qualquer coisa que eles já tenham enfrentado.

Uma das maiores e mais inóspitas extensões de floresta tropical do mundo, o alto Amazonas se transformou em uma super-rodovia para a exportação de cocaína para a Europa, seu mercado global de crescimento mais acelerado. Leia também: Dino tentou resolver um problema, mas criou outro, diz Goldberg, da Lumina PGR pede para investigação sobre fraude no INSS mudar de relator no STF; caso está com Toffoli

Segundo autoridades policiais brasileiras, toda semana toneladas de cocaína saem de laboratórios de produção ilícita nas selvas dos vizinhos Peru e Colômbia, atravessando a Amazônia até Manaus e a cidade portuária de Belém, para exportação para a Europa e África.

“Imagine comprar diretamente dos produtores de coca por US\$ 300 o quilo e depois vender um quilo refinado por 60.000 euros na Europa”, diz Soares. “Isso muda a vida de quem tenta a sorte com a cocaína.”

O negócio global da cocaína está prosperando como nunca antes. O vício em drogas na Europa cresceu tão rápido nas duas últimas décadas que ela ultrapassou os Estados Unidos como o maior mercado da cocaína, enquanto os narcotraficantes estão agora conquistando novos usuários no Oriente Médio e na Ásia. Cheios de dinheiro, os cartéis da América Latina estão se diversificando, indo além das drogas para uma série de outras atividades criminosas.

### **“Crime organizado na América Latina teve seu ano mais lucrativo em 2024”**

— Jeremy McDermott

“Acreditamos que 2024 foi o ano mais lucrativo de todos os tempos para o crime organizado na América Latina”, diz Jeremy McDermott, um dos fundadores da Insight Crime, que monitora a atividade ilícita na região. “Isso foi impulsionado principalmente por três economias criminosas. A primeira é a cocaína. Logo atrás dela vem o ouro. A terceira é o contrabando e o tráfico de pessoas.”

O crime e a violência ligados às drogas costumavam se concentrar nos países produtores de entorpecentes, como Peru, Colômbia e México, enquanto nações como Argentina e Chile permaneciam em grande parte intocadas.

Mas hoje, essa violência se tornou parte da vida em praticamente todos os países da região, alcançando até mesmo antigos refúgios como a Costa Rica e o Uruguai, uma nação com 3 milhões de habitantes às vezes chamada de a “Suíça” da América Latina por causa de sua relativa paz e prosperidade.

O crime organizado “tornou-se a principal ameaça à instabilidade institucional de nossos países”, diz Laura Chinchilla, ex-presidente da Costa Rica e especialista em segurança. “Nenhum país latino-americano pode hoje escapar disso.”

Alguns dos maiores grupos são tão poderosos que chegam a desafiar até os Estados mais fortes, forjando vínculos com organizações criminosas na Europa e na Ásia e gerando bilhões em lucros.

## **Tráfico na América Latina**

Amazônia se tornou rota para a exportação de cocaína



No centro dos vastos empreendimentos criminosos da América Latina está a cocaína, de longe o negócio ilegal mais lucrativo. “A produção, apreensões e o consumo de cocaína atingiram novos recordes em 2023, fazendo dela o mercado de drogas ilícitas que mais cresce no mundo”, afirma o Escritório das Nações Unidas sobre as Drogas e o Crime em relatório anual. “A produção ilegal disparou para 3.708 toneladas, quase 34% a mais do que em 2022.”



Na Colômbia, o maior produtor mundial, a produção de cocaína aumentou 53% de 2022 para 2023. Em junho, o senador e candidato à presidência Miguel Uribe foi baleado durante um comício em Bogotá, morrendo em decorrência dos ferimentos e aumentando os temores de que a nação andina possa recair na violência política alimentada pela cocaína que a marcou nas décadas de 80 e 90.

Mas a cocaína é apenas parte do quadro. Especialistas afirmam que os grupos do crime organizado na América Latina agora administram uma carteira diversificada de negócios, suficientemente robusta para absorver uma queda cíclica em uma determinada área, como acontece com um conglomerado legalizado.

“Os criminosos estão começando a acumular receitas em uma escala comparável ao PIB de países inteiros, sem nenhum dos encargos de um Estado”, diz Ricardo Zúñiga, ex-funcionário do Departamento de Estado dos EUA para a América Latina. “Eles estão operando além das fronteiras em países com sistemas jurídicos concebidos para uma era passada.”

Essa combinação de negócios ilícitos representa o que Douglas Farah, presidente da IBI Consultants, uma empresa de pesquisa de segurança de Washington, descreve como o novo modelo das máfias latino-americanas.

“Elas não são mais organizações de tráfico de drogas”, diz ele. “Elas transportam qualquer coisa que transite por sua área de controle. Então, se você precisa de ouro, elas podem transportar o ouro para você. Se você precisa de cocaína, ótimo. Se você quer transportar migrantes, perfeito. Se você precisa transportar armas, é com elas.”

Os custos diretos do crime e da violência na América Latina foram estimados em 3,4% do PIB em 2022 pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - o equivalente a quase 80% de todo orçamento da educação pública da região. Mas será que já é tarde demais para reverter a situação em um momento em que os EUA, por muito tempo o líder mundial no combate ao crime ligado às drogas, se mostram cada vez mais inclinados a recorrer a ações militares unilaterais para enfrentar os carteis, em vez de iniciativas conjuntas com os países da região?

Trump designou oito carteis latino-americanos como organizações terroristas estrangeiras e assinou secretamente uma diretiva para que o Pentágono comesse a usar a força militar contra eles, informou o “The New York Times” este mês. Segundo o jornal, a ordem fornece uma base oficial para operações militares diretas no mar e em solo estrangeiro contra cartéis.

“É muito difícil ser otimista”, diz McDermott, da Insight Crime. “Gostando ou não de Washington, os EUA sempre foram o único ator que pensava estrategicamente sobre o crime organizado transnacional e depois instigava, convencia e às vezes pressionava os países latino-americanos a trabalharem juntos. Esses dias ficaram para trás.”

Com a dinâmica do crime organizado mudando em todo o continente, o litoral do Uruguai se transformou em um ponto de passagem para a cocaína que segue em direção à Europa. A presença de toneladas do pó branco, valendo bilhões de dólares, alimentou violentas disputas de território entre pequenas quadrilhas locais em Montevideo e em outras regiões, frequentemente por áreas de apenas alguns quarteirões.

“Nos últimos anos, o Uruguai deixou de ser um porto de transporte de drogas para um local de armazenamento”, afirma Emiliano Rojido, assessor de segurança do governo do Uruguai. Os últimos cinco anos foram, em conjunto, os mais violentos da história do Uruguai, já que as autoridades não conseguem conter a onda de homicídios iniciada há sete anos. Em 2024, houve 41% mais homicídios do que há uma década.

No Brasil, a natureza da atividade das gangues mudou nos últimos anos. Por muito tempo, suas quadrilhas de traficantes não eram consideradas grandes participantes no gráfico intercontinental de narcóticos, ao contrário dos notórios cartéis de outras nações latino-americanas. As autoridades

gostavam de retratar o Brasil como vítima de gangues de países vizinhos que se aproveitavam do vasto território para contrabandear suas drogas para outros mercados.

Mas, na última década, dois cartéis locais com amplas conexões internacionais passaram a rivalizar com os mexicanos em termos de peso. O Primeiro Comando da Capital (PCC), que começou nas prisões de São Paulo, tem agentes em 28 países principalmente no tráfico de drogas, segundo uma pesquisa do Ministério Público do estado, e estabeleceu ligações com as máfias albanesa e italiana.

O Comando Vermelho (CV), do Rio de Janeiro, vem logo atrás. Como prova de seu alcance, suas iniciais estão pichadas em prédios por toda a cidade de Tabatinga, na fronteira com a Colômbia.

Os traficantes estão penetrando cada vez mais em negócios legítimos para lavar dinheiro. Um membro do conselho de administração de uma empresa brasileira conta como um conhecido foi forçado a vender uma usina de açúcar, no coração industrial do país, para um operador ligado ao PCC após receber ameaças.

Se o Brasil não conseguir conter os cartéis, o México mostra como o futuro pode ser. Seus grupos do crime organizado, liderados pelo cartel de Sinaloa e pelo cartel Nova Geração de Jalisco (CJNG), operam com impunidade em cerca de um terço do território do país, segundo uma avaliação do chefe do Comando Norte dos EUA.

Os chefões do tráfico desencadearam um banho de sangue. Cerca de 45 mil pessoas são mortas ou desaparecem todos os anos. Em comparação, toda a UE, com uma população quase três vezes e meia maior, registrou menos de 4 mil assassinatos em 2023.

Antes um destino litorâneo tranquilo no Oceano Pacífico, o estado mexicano de Colima teve a maior taxa de homicídios entre todos os estados do país em oito dos últimos nove anos e caminha para liderar o ranking novamente este ano. Ele também possui o maior número de valas comuns per capita do país, muitas nas colinas verdejantes nos limites do estado.

O Estado de Colima abriga um dos maiores portos do México, Manzanillo, que movimentava 40% do tráfego marítimo de contêineres do país e é um importante ponto de entrada de produtos químicos chineses usados na fabricação do fentanil. Isso fez dele um campo de batalha para os cartéis.

“O que os cartéis querem é controlar o porto”, diz o repórter policial local Roberto Macías Cruz. Cidadãos de toda a América Latina estão exigindo respostas ao problema. Cerca de 52% das pessoas nos seis maiores países da região apontaram o crime e a violência como sua principal preocupação, segundo uma pesquisa feita em julho pela Ipsos, muito à frente de problemas tradicionais, como o desemprego e a pobreza.

Chinchilla diz que a frustração está levando a dois extremos de políticas na região: uma que “simplesmente prescreve mais prisão para todos” e outra que “apenas se adapta às novas formas de governança criminosa... porque atacá-las geraria violência”.

Na Colômbia, onde o presidente de esquerda Gustavo Petro implementou uma política de “paz total” com os grupos armados, os críticos afirmam que na prática abandonou grandes áreas do país às guerrilhas dissidentes.

Pessoalmente, Petro é a favor da legalização da cocaína. Ele afirmou em fevereiro que a droga, altamente viciante, que esteve envolvida na morte de 29.449 americanos em 2023, “não é pior do que o uísque”. Se fosse oferecida em lojas, “venderia como vinho”.

Na outra ponta do espectro está El Salvador. O presidente de extrema-direita Nayib Bukele alarmou os ativistas dos direitos humanos, mas encantou admiradores nas três Américas com uma repressão implacável ao crime organizado, que colocou cerca de 1,6% da população adulta do país atrás das grades. O presidente conservador do Equador, Daniel Noboa, está tentando copiar Bukele e políticos com o mesmo estilo estão concorrendo a eleições em toda a região.

Na América Latina, as divisões ideológicas e a animosidade pessoal tornam a colaboração entre os presidentes quase impossível, embora bancos regionais de desenvolvimento como o BID e o CAF, tenham promovido iniciativas de segurança e pesquisas sobre políticas para enfrentar o crime.

“O grande desafio para os Estados é criar estruturas institucionais não repressivas dentro das democracias... em oposição ao modelo de Bukele, onde você simplesmente joga todo mundo na prisão e espera que todos morram”, dis Farah da IBI.

“É um processo de longo prazo que muitos países não vão querer se engajar por falta de tempo, recursos nem vontade política.”

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 22/08/2025*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### **COSTA FILHO ACOMPANHA ASSINATURA DE PROJETOS NO PORTO DE SANTOS E DESTACA IMPORTÂNCIA DO TÚNEL**

*Da Redação Portos e logística 21/08/2025 - 23:03*



Os ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), relator do processo do leilão do túnel Santos-Guarujá, visitaram nesta quinta-feira (21 de agosto) o Porto de Santos e acompanharam a assinatura, pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, Costa Filho, de parcerias para a construção de dois novos berços públicos de granéis líquidos. O investimento é estimado em cerca de R\$ 400 milhões, para ampliação esperada da capacidade em três

milhões de toneladas por ano.

Na ocasião, Costa Filho destacou a importância para a região da construção do túnel que vai ligar o terminal santista à vizinha cidade do Guarujá, cujo leilão de outorga está previsto para ser realizado em setembro. “É uma obra esperada há mais de cem anos e que agora será implantada e beneficiará toda a região”, isso o ministro.

A visita marcou ainda o início da sondagem para derrocamento no estuário e aprofundamento do canal de navegação para 16 metros. Quando concluída, a obra, que representa investimento de R\$ 17 milhões, permitirá ao Porto de Santos receber navios maiores e ampliar o período de entrada de embarcações sem depender da maré alta.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 22/08/2025*

#### **PRUMO ANUNCIA CRESCIMENTO DE 29% NO EBITDA NO 1º SEMESTRE**

*Da Redação Portos e logística 21/08/2025 - 23:06*

A Prumo Logística, grupo responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açú, anunciou na terça-feira (19 de agosto) que registrou no primeiro semestre de 2025 Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 814 milhões. O número, segundo a empresa, representou crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior.



O CEO da Prumo Logística, Rogério Zampronha, creditou o resultado ao reposicionamos do Açú como principal terminal de transição energética do Brasil. “Nossos resultados refletem nossa obsessão por gerar mais competitividade nas cadeias de valor com as quais atuamos”, disse.

A empresa destacou, ao apresentar os resultados do semestre, que, em 12 meses, assinou cinco contratos vinculantes com as empresas Fuella AS, HIF Global, Yamna, Sempen e H2Brazil para a produção de novos combustíveis no hub de hidrogênio e derivados no Porto do Açú. Segundo a Prumo, o mais avançado é o da HIF Global, para produzir e-metanol para abastecimento de navios e para o mercado de química fina, cuja decisão final de investimento deve ser anunciada ainda este ano.

A empresa informou que, para o desenvolvimento dos cinco projetos, licenciou área de um milhão de metros quadrados. A Prumo anunciou ainda que vai iniciar até o fim de 2025 o licenciamento de mais três milhões de metros quadrados para o hub.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 22/08/2025*

### **INC ASSINA CONTRATO PARA CONSTRUIR BALSAS DE APOIO PARA A SEACOAST** *Por Nelson Moreira Especial Navalshore 21/08/2025 - 22:30*



O estaleiro Indústria Naval Catarinense (INC) e a empresa de navegação Seacoast, especializada em serviços de cabotagem e de apoio marítimo, assinaram nesta quinta-feira (21), durante a Navalshore 2025, contrato para a construção de duas balsas oceânicas destinadas a operações de apoio. Segundo Josuan Moraes Jr, diretor da INC, o prazo previsto para a entrega das embarcações é de oito meses, e a encomenda vai gerar 100 novos postos de trabalho, além dos empregados regulares do estaleiro.

As balsas encomendadas terão 64 metros de comprimento, 22,5 metros de boca, pontal de quatro metros e capacidade para transportar até 10 toneladas por metro quadrado. Segundo a Seacoast, elas serão usadas em transporte de cargas para atividades offshore. O valor do contrato não foi informado pelas empresas.

Moraes Jr. comemorou a assinatura do contrato durante a Navalshore 2025 e o sucesso da feira, a maior do setor na América Latina e que este ano teve a maior participação de expositores desde a soma primeira edição. Para ele, o grande número de participantes indica a recuperação do setor naval depois de um período de retração. “O sucesso da Navalshore e o grande número de empresas participantes mostra que o setor naval brasileiro está iniciando um novo período de expansão”, afirmou o empresário.

O INC, que tem sede em Navegantes, em Santa Catarina, além da construção, é especializado na reforma e revitalização de embarcações, atuando no segmento de rebocadores, navios de médio porte, balsas, barcos pesqueiros e catamarãs para transporte de passageiros. Já a Seacoast, do mesmo grupo da Suíça Fracht Group e da brasileira International Marítima, está iniciando atividades no Brasil e anunciou que as duas balsas encomendadas nesta quinta-feira são a primeira fase de seu projeto de contar com frota própria para ter autonomia em suas atividades de apoio a operações offshore.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 22/08/2025*

### RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE ITAPOÁ INDICA AVANÇOS EM 2024

Da Redação *Portos e logística* 21/08/2025 - 23:07



O Porto Itapoá (SC) divulgou seu relatório de sustentabilidade referente a 2024 que informa que medidas adotadas ao longo daquele ano zeraram o envio de resíduos para aterros, ampliaram a compostagem para 46 toneladas de restos orgânicos e reduziram em 28% a geração total de resíduos. Além disso, segundo o documento, a frota elétrica e os guindastes híbridos evitaram o consumo de 1,18 milhão de litros de combustível, o que representou menos quatro mil toneladas de gases de efeito emitidas.

De acordo com o relatório, o Porto Itapoá aderiu ao Movimento Net Zero, do Pacto Global da ONU, e conquistou a certificação internacional I-Rec Renewable Energy Certificate, confirmando que 100% da energia elétrica usada pelo terminal em 2024 veio de fontes renováveis. Foram mais de 66 mil MWh no período.

O relatório informa ainda que o terminal concluiu a terceira fase de expansão, com aporte de R\$ 815 milhões, e iniciou a quarta, com R\$ 500 milhões em investimentos previstos para 2025 e 2026. O projeto inclui ampliação do píer e do pátio, instalação do oitavo portêiner e aumento da oferta de tomadas para cargas refrigeradas, além de estação de reuso de água, que tratou e reaproveitou mais de 1 milhão de litros.

Segundo o documento, em 2024 o terminal movimentou 1.200.287 TEUs, mais 12% do que 2023, e transportou 13,6 milhões de toneladas de carga, com alta de 16% em relação ao ano anterior. O desempenho rendeu ao Porto Itapoá o título de Terminal de Uso Privado (TUP) com maior crescimento no Brasil, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 22/08/2025

### PL DA RECICLAGEM RECEBEU UMA PROPOSTA DE EMENDA NA CCJC

Por Danilo Oliveira *Indústria naval* 21/08/2025 - 23:12



Proposição altera artigo sobre regime especial de tributação aplicável na aquisição das embarcações e no fornecimento de serviços destinados às atividades de descomissionamento, desmantelamento, descarte ou reciclagem, a serem realizados em estaleiros nacionais. Prazo para apresentação de emendas na comissão se encerrou quarta-feira (20)

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados encerrou, na última quarta-feira (20), o prazo de cinco sessões para apresentação de emendas ao projeto de lei 1.584/2021, que trata da reciclagem de embarcações. No período, que foi de 7 de agosto a 20 de agosto, foi apresentada somente uma proposta de emenda ao texto do PL, que aguará parecer do relator, deputado Claudio Cajado PP/BA). A emenda modificativa foi apresentada na última terça-feira (19), pela deputada Caroline de Toni (PL/SC), representante da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado na Câmara.

A proposta visa alterar a redação do artigo 18º, que trata do regime especial de tributação aplicável na aquisição das embarcações e no fornecimento de serviços destinados às atividades de descomissionamento, desmantelamento, descarte ou reciclagem, a serem realizados em estaleiros nacionais autorizados.



"O regime especial previsto implica na suspensão total dos tributos incidentes nessas operações e será regulamentado por ato infralegal. Caso as embarcações a serem descomissionadas, desmanteladas, descartadas e recicladas, sejam de propriedade de pessoas jurídicas residentes no exterior, estas ingressarão no país igualmente desoneradas", diz a proposta.

O argumento é que uma lei ordinária não pode delegar a outra lei ordinária, de mesma hierarquia normativa, a incumbência de criar ou disciplinar regime jurídico autônomo, sob pena de reduzir o dispositivo a caráter meramente programático, esvaziando sua eficácia normativa. Segundo a proposta de emenda, o adequado seria que a própria lei estabelecesse, em seus dispositivos, o regime em questão, remetendo apenas a regulamento infralegal a competência para detalhamento técnico e operacional.

A parlamentar questionou que, na ausência de arcabouço normativo adequado, parcela significativa dessas embarcações vem sendo enviada a estaleiros estrangeiros ao término de sua operação em águas brasileiras, ocasionando perda de oportunidades econômicas e tecnológicas relevantes ao país.

Ela defende que, sob o prisma macroeconômico, é urgente a instituição e o estímulo, no Brasil, de um mercado estruturado de descomissionamento, desmantelamento, descarte e reciclagem de embarcações cujo ciclo de vida útil se encontre encerrado ou que já não atendam às finalidades para as quais foram originalmente construídas.

"Essa medida tem potencial de fomentar um setor estratégico de reciclagem industrial, promovendo inovação, geração de empregos e incremento da renda, em consonância com os princípios da economia circular e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", justificou Caroline de Toni.

Antes da CCJC, o texto do PL recebeu parecer favorável nas comissões de Viação e Transportes (CVT), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) e de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN). Na CVT, o PL 1.584/2021 foi aprovado no último dia 15 de junho. Passando na CCJC, o texto será encaminhado ao Senado e, se não houver nenhuma emenda, vai direto à sanção presidencial para promulgação da lei.

O PL tem objetivo de promover as atividades de desmantelamento e reciclagem de embarcações e estruturas offshore de forma segura e ambientalmente correta. A proposta foi apresentada em abril de 2021, pelo então deputado Coronel Armando (PL-SC), que não conseguiu se reeleger. O projeto prevê, entre outros pontos, regras detalhadas voltadas aos estaleiros de reciclagem, armadores, Marinha e órgãos ambientais. As regras se aplicam a todas as embarcações em águas jurisdicionais brasileiras (AJB), incluindo plataformas flutuantes ou fixas de petróleo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 22/08/2025*



## MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 22/08/2025*